GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 3 de Junho de 1749.

RUSSIA.

Moſcou 4 de Abril.

COM grande admiraçam ſe tem lido neſta Corte algumas Gazétas de Hollanda, e outras de Hamburgo, que no artigo de *Moſcou* dam por certo, que os filhos do Principe *Antonio Ulrico de Brunſwick* ſe acham na ſua companhia; e, que já nam há muita dificuldade para o meſmo Principe ſe recolher a Alemanha, &c. Eſta noticia he totalmente deſtituìda de fundamento; porque eſte Principe ſe acha actualmente no interior da Ruſſia, muito longe dos ſeus ſi-

filhos; e se lhe nam podia, nem devia permitir, que elle passasse das fronteiras deste Imperio para fóra, depois de haver cometido gravissimos crimes de estado em agradecimento da piedade, com que a Imperatrîz Raînha tomou a resoluçam de o deixar partir para Alemanha. Faleceu nesta Cidade em 15 do mez passado o Conde de *Romanzow*, General em chéfe dos Exercitos de Sua Magestade Imperial, Coronel das guardas *Breobrazinski*, Senador, e Cavaleiro da Ordem militar de *Santo André*.

Petrisburgo 12 *de Abril.*

OS avisos de *Moscou* dizem todos, que a Corte se recolherá a *Petrisburgo*, tanto que a estaçam se puzer mais agradavel, e que para este efeito se fazem já as disposiçoẽs necessarias. Dizem, que se tem recebido avisos certos, de que as Tropas de Suécia (que todo este Inverno tem estado muy sossegadas na Finlandia) nam sómente recebêram consideraveis reforços, mas se vem já chegando insensivelmente para a fronteira; e que por esta razam se manda formar hum acampamento na visinhança de *Wiburgo*. He certo, que todos os Oficiaes militares, que tem emprego nos Regimentos, que se acham naquella Provincia, tem já partido para se incorporarem nelles; e se tem mandado hum numeroso comboy de trenós carregados de mantimentos, e muniçoẽs de guerra para a mesma parte.

Pelas disposiçoens, que se estam fazendo em *Cronstadt* com o pretexto da armada, parece que esta se comporá de 30 náus, e fragatas de guerra, além das galés, que sam mais de cem; e que cortará as aguas do *Balthico* antes do fim de Mayo; porque há já mais de 10U marinheiros prontos para se empregarem na sua mareaçam; havendo contribuído muito para se acharem tantos, terem vindo oferecer o seu serviço á Imperatrîz dous, ou

tres

tres mil Inglezes, dos que foram despedidos pelo Governo Britanico depois da paz. Escreve-se de *Riga*, que as portas da Cidade estiveram fechadas dous dias, nos quaes se deu huma busca geral a todas as casas dos seus habitantes, que acabou com a prizam de algumas pessoas, que haviam sido denunciadas por inconfidentes ao Governo, e expulsam de outras, das quaes se suspeitava o mesmo. Por toda a parte se observa huma grande vigilancia em ordem a todos os Estrangeiros, que novamente aparecem nas terras fronteiras deste Imperio.

Informada a Imperatrîz de se achar actualmente no serviço de varias Potencias estrangeiras grande numero de subditos seus, assim naturaes da Provincia de *Livónia*, como da *Esthonia*, com empregos nas suas Tropas, mandou passar cartas Avocatórias, que se publicáram nas mesmas provincias, e se mandáram a todos os Ministrós, que da sua parte residem nas Cortes de outros Principes, estranhando-lhes, que houvessem escolhido servir antes a estranhos, que ao seu natural Soberano; ordenando-lhes, que dentro de hum anno peçam a sua demissam, e se recolham aos Estados deste Imperio; prometendo-lhes de nam sómente os prover nos mesmos póstos, que ocupam, mas de os promover a outros mayores, segundo o seu prestimo, e talento merecerem; e de lhes conceder tambem a sua demissam sem demóra, quando a requeirram; e finalmente ameaçando-os, quando se nam conformem com esta ordem, aos reputar como desobedientes, e rebeldes, e os declarar por inhabeis para gozarem nenhuns bens, nem fazendas nos dominios de Sua Magestade Imperial, e os privar da faculdade de poderem lograr nenhuma herança, que lhes pertença.

Por hum Expréffo, chegado de *Derbent* aos nossos homens de negocio, se recebeu aviso de haver chegado alî no mez de Março huma grande caravana de *Hispanhan* com quantidade de mercadorias; e com a mesma

 ca-

ocasiam se soube, que ainda se nam àcha perfeitamente restabelecida a tranquilidade no interior da *Persia*; e que o *Schach Aly*, entendendo, que todas as perturbaçoens, que tem padecido no seu governo, sam movidas pelas inteligencias da Corte Othomana, com o designio de se aproveitar dellas, e ao menos arruinar aquelle Reino com guerras civís, tem mandado reforçar consideravelmente as Tropas, que tem desde *Taurisio* até *Bagdad*, determinando ajuntar dentro de poucos dias hum Exercito de cem mil homens; o que nos faz ter bastante conhecimento, de que nam estam ainda em boa harmonîa estas duas Potencias.

SUECIA.

Stockholm 20 de Abril.

HAvendo *Monf. de Panin*, Enviado extraordinario da *Russia*, recebido hum Correyo de *Moscou*, que fez caminho por *Kopenhaguen*, insinuou logo aos Ministros de Sua Mag., que tinha negocio, que lhe comunicar; e havendo-lhe nomeado hora o Presidente, e Vice-Presidente da Secretaria de Estado, lhes foy falar, e lhes disse: ,, que ,, a vóz geral, que corria de se pertender mudar a presen- ,, te fórma de governo, depois da morte de Sua Mag., e ,, restabelecer a dos reinados precedentes; e a resoluçam, ,, e desejo invariavel, que Sua Mag. Imperial de todas as ,, Russias tem, de viver em boa inteligencia com as Po- ,, tencias suas visinhas, particularmente com a Coroa de ,, *Suécia*, eram a materia dos despachos, que elle acaba- ,, va de receber da sua Corte: que se o designio era mu- ,, dar a presente fórma de governo, pondo a perigo de ,, perder-se futuramente a tranquilidade no Nórte; Sua ,, Mag. Imperial de todas as Russias nam podia deixar de ,, interessar-se em hum negocio de tam grandes conse- ,, quencias para todas as Potencias do Nórte; e principal- ,, mente havendo-se estipulado expréssamente no artigo

„ 7 do Tratado da paz concluído em *Nystadt*; que a Rus-
„ sia deve tratar de impedir por todas as maneiras possi-
„ veis, que a fórma do governo unanimemente aprova-
„ da, e jurada pelos Estados do Reino, se altere, ou mu-
„ de em qualquer couza, que seja: que esta clausula se
„ tem confirmado por todos os Tratados assinados depois
„ com *Suécia*; e que assim Sua Mag. Imperial de todas as
„ Russias nam poderia ver de nenhum módo com indife-
„ rença, e menos ainda consentir semelhante mudança;
„ antes ao contrario se achará precisada a tomar as me-
„ didas, capazes de fazer continuar a tranquilidade no
„ Nórte.

Mons. de Windt, Enviado extraordinario de *Dinamarca*, falando tambem com os mesmos dous Ministros, lhes fez por ordem da sua Corte a seguinte declaraçam.

Ainda que Sua Magestade o Rey de Dinamarca esteja muy longe de querer meter-se nos negocios domesticos do Reino de Suécia, nam póde comtudo dispensar-se de mandar declarar, que se se emprender, como he vóz geral, mudar, ou por ardil, ou por força a fórma presente do governo em Suécia, *Sua Mag. tanto pelo que toca aos seus próprios interesses, como para conservar o repouso no Nórte, se acharia na indispensavel obrigaçam de se opôr a esta mudança, tomando com toda a eficacia as medidas mais ajustadas a conseguilo.*

Sem embargo destas declaraçoẽs se continuam sempre as preparaçoẽs de guerra; mas insinuando sempre a Corte, que as faz unicamente por precauçam, sem nenhum designio de perturbar em nada aos seus visinhos; e como há noticia certa, de que os Russianos na *Finlandia* tem ordem de acampar no fim de Abril, se a estaçam o permitir, se nam duvída, que as nossas Tropas façam tambem o mesmo; e entre tanto se tem cuidado em segurar os póstos na fronteira, e expedido ordens aos Commissarios de mandar transportar ainda mayor quantidade de muniçoẽs

de guerra, e de mantimentos para ella, sem embargo de ser tanta, a que há nos armazens daquella provincia, que já nam cabem nelles. Há tempo, que se publica, que o Principe sucessor tomará a resoluçam de ir examinar pessoalmente as disposiçoẽs, que se tem feito, e as que ainda se poderam fazer para mais segurança da fronteira; e hoje se assegura, que fará com efeito esta viagem no principio de Junho, por ser o tempo mais próprio do anno para reconhecer, e julgar a situaçam das couzas.

O crédito público, que estava consideravelmente arruînado, se acha restabelecido de todo pelas boas direcçoẽs, que se tem seguido, e a navegaçam mais florecente, que nunca. Toda a Naçam gostou geralmente da instruçam, que se publicou para a educaçam do Principe *Gustavo*; e muitos Senhores das principaes casas do Reino tem resolvido, com aprovaçam do Principe sucessor seu pay, de fazer criar seus filhos no Paço com Sua Alteza Real, observando as mesmas aplicaçoẽs. Havendo o Ministro de *Dinamarca*, residente nesta Corte, informado o nosso Ministério de haver o Rey seu amo resolvido fazer huma viagem ao seu Reino da *Noruéga* no mez de Mayo próximo, mandou Sua Mag. ordem ao Governador da fortaleza de *Bahusia* vá a *Fredericsadt*, Cidade da Noruéga Austral, a cumprimentar aquelle Monarca da parte de Sua Mag.; e se assegura, que ao mesmo tempo vay encarregado de huma comissam muy importante.

POLONIA.

Varsovia 12 de Abril.

O Palatino de *Smolensko*, Regimentario do Exercito da Coroa, na repartiçam de *Polonia*, e *Russia*, tem partido para *Lithuania*, em ordem a fazer as disposiçoẽs necessarias, para pôr em movimento hum grande numero de Tropas, que devem marchar para *Kurlandia*. Todos asseguram, que o sucesso da eleiçam dará motivo a hu-

a huma guerra no Nórte; porém há, quem seja de opiniam contraria, entendendo, que sendo eleito Duque o Principe *Luiz de Brunswick-Wolffenbuttel*, todas as Potencias da Európa se darám por satisfeitas. Agora se diz, que o *Principe Xavier*, filho segundo de Sua Mag. Poloneza, se acha com hum grande numero de vótos a seu favor. Nam sabemos, como neste caso se haverám as Potencias interessadas. O General *Sibilsky* tem recebido ordens de *Dresda*, para ter pronta a marchar toda a Cavallaria ligeira, de que he comandante, a toda a hora, que lhe for ordenado; porém entende-se, que será em ordem a formar hum campo de divertimento junto a *Varsóvia*, quando o Rey aqui voltar, para expedir alguns negocios conforme a promessa, que fez á Naçam, quando ultimamente partiu para Saxónia.

Dantzick 16 *de Abril.*

TEm-se acabado todas as obras, que se fizeram na fortaleza de *Weisselmunda*, para a pôr em hum perfeito estado de defensa; e julgou o nosso Magistrado ser indispensavelmente necessario na presente conjuntura pôr tambem todos os mais fórtes, e obras da parte do continente, em estado de nam ter nada, que temer; e assim se emprega actualmente hum grande numero de obreiros neste trabalho. Resolveu-se tambem mandar fazer por Deputados algumas representaçoens ao Rey. As ultimas cartas de *Riga* asseguram, que pelas ordens chegadas de *Moscou*, tudo se dispôem naquelle paíz para huma campanha; e se ajunta hum bom numero de embarcaçoens grossas, para servirem de transportar Tropas, de que se infere, que se for necessario, se levarám muitas da *Livónia* para a *Finlandia*. Entende-se, que as Russianas, que voltam de *Bohemia*, chegarám antes de acabado o mez de Mayo a Kurlandia, e nam tardarám em formar acampamento entre *Riga*, e *Mittau*. Os Regimentos Brandenbur-

burguezes, que eſtam actualmente na *Pruſſia*, tem recebido ordens de marchar; e dizem, que ſe avançarám para a fronteira de *Kurlandia* a obſervar os movimentos dos Ruſſianos, que todos os dias ſe vam engroſſando mais. Dizem tambem, que ſe fará hum acampamento de Tropas junto á Cidade de *Konigsberg*.

D I N A M A R C A.

Copenhague 22 de Abril.

SAbado paſſado viſitou o Rey as fortificaçoẽs da Cidadéla de *Fredericshaven*, e Terça feira proxima vay com a ſua Corte para *Fredericsburgo*, onde ficará todo o Eſtio, deixando a nova familia Real no palacio deſta Cidade. Trabalha-ſe ſem intervalo no apreſto da eſquadra, que deve eſcoltar a Sua Mag. á *Noruéga*, para onde tem determinado fixamente partir a 12 de Mayo, e as ſuas equipagens ſe devem embarcar brevemente. As duas náus de guerra deſtinadas para guardas da cóſta, que ham de cruzar, huma ſobre a Bahia de *Helſinghor*, outra ſobre a de *Nyburgo*, ſe puzeram em pouco tempo prontas. Huma ſe faz já á véla para *Helſinghor*, e a outra nam eſpera mais, que hum vento favoravel para partir, e fazer viagem para o lugar do ſeu deſtino. *Monſ. Hauſinger*, Reſidente do Rey de *Pruſſia*, alcançou a licença, que ſolicitava para ſe recolher a ſua caſa, e partirá brevemente para *Berlin*. O Contra-Almirante Conde de *Danneſchiold-Samſõe* alcançou a permiſſam de ſe demitir do cargo de *Bálio de Nordburgo*; e Sua Mageſtade a deu ao Baram de *Teuffel de Pirkenſee*, Gentilhomem da ſua Camara, e eſte emprego a *Monſ. de Schanenburgo*. Tambem conferiu o Regimento nacional de Dragoẽs de *Nordenfield* ao Coronel honorario *Harbow*.

ALEMANHA.

Hamburgo 18 de Abril.

AS ultimas cartas de *Moscou* dizem, que a Corte partirá para *Petrisburgo* depois da festa do Espirito Santo. O Baram de *Hopken*, Enviado de Suécia, nam terá audiencia de despedida da Imperatriz; porque Sua Mag. Imperial, suposto que convalecida da sua ultima indisposiçam, nam aparece ainda em público por conselho dos Medicos; nem tambem receberá o costumado prezente de Ministro, conforme a resoluçam, que a mesma Senhora tomou, depois que Monf. de *Wolffenstierna*, Ministro da mesma Coroa, recusou aceitar, o que lhe tinha destinado.

As Tropas Russianas, comandadas pelo General *Baram de Lieven*, se avançam com grandes marchas para as fronteiras da *Kurlandia*, onde a estas horas haverá já chegado a sua vanguarda; pois sabemos, que ao partir das ultimas cartas, hiam já atravessando a Lithuania. Na *Livónia* se continuam a fazer armazens, e a defensa da extraçam dos trigos para os paizes estrangeiros. De *Polonia* se escrevem maravilhas das Tropas Russianas, assim da sua bondade, como da sua disciplina; e que pagavam com dinheiro pronto tudo, quanto se lhes fornecia, excepto alojamento, fogo, luz, e palha.

Os avisos de *Suécia* referem individualmente todas as disposiçoẽs, que se fazem para segurança da fronteira, que se tem mandado para ella huma grande quantidade de biscouto, e hum grande numero de padeiros para cozerem pam para o Exercito: que o Baram de *Hopken*, Enviado de Suécia em *Moscou*, se despedira daquella Corte, mandando as suas cartas Credenciaes ao Gram Chanceler Conde de *Bestuchoff Rumin*; e que nam há aparencias, de que se nomẽe outro Ministro, que lhe vá suceder na sua incumbencia.

ET

Escreve-se de *Dresda*, que o *Staroste*, mandado ao Rey pelo Primáz de Polonia, veyo encarregado de referir a Sua Mag., que os Commissarios Polonezes, que foram mandados a *Mittau*, lhe tinham escrito, que em virtude das exhortaçoẽs, que haviam feito da parte de Sua Mag. aos Estados de *Kurlandia*, tomáram elles as medidas para proceder á eleiçam de hum Duque no mez de Junho próximo; mas que até o presente se nam podia prever, qual dos Candidatos será o eleito; que muitos sam de parecer, que os vótos dos Kurlandezes se poderám reunir a favor do *Principe Xavier*, filho de Sua Mag.

De *Berlin* temos a noticia, de que o *Marquêz de Valory*, Ministro de França, depois que agora voltou de *París*, tem feito muitas conferencias com os Ministros de Sua Mag. Prussiana; que este Principe tinha partido de *Potzdam*, com intento de nam só fazer a revista das Tropas, que tem em *Silesia*, que chegarám sómente ao numero de 26U homens; mas das outras, que se acham em diferentes provincias, excepto as de *Prussia*, onde nam irá, como se dizia; e que a 18 do corrente estará outra vez em *Berlin*. Sua Mag. Prussiana tinha jantado, e ceado a 26 de Abril em casa da Raînha sua mãy, com a Raînha sua esposa, e com todos os Principes, e Princezas da Casa Real. A 27 andou visitando todo o grande Arsenal; e a 28 pelas 5 horas da manhan partiu para Silesia, acompanhado do Principe *Fernando de Brunswick*, do General de Batalha *Winterfeld*, do Sargento mór Baram *Lentulus*, de *Mons. Lingerfeld*, Capitam das guardas do corpo, e de muitos outros Oficiaes, e Senhores. Correm nesta Cidade copias de huma carta, escrita por Sua Magestade Prussiana ao Rey da Gran Bretanha, sobre os presentes negocios do Nórte, em que tanto se fála, com a fórma, e expressoẽs seguintes.

Cópia

Cópia da carta do Rey de Prussia ao Rey da Gran Bretanha.

OS interesses de Vossa Mag., e os meus, em ordem á tranquilidade do Nórte, sam os mesmos. Tem-se espalhado por toda a Európa a vóz, de que esta tranquilidade poderá ser perturbada. Eu olhando para os fundamentos lhe nam vejo nenhuma aparencia, antes me parece, que nam há mais que desconfianças reciprocas, e suspeitas mal fundadas, que tem dado crédito a esta vóz.

Mas como os mais pequenos objectos se podem engrossar, e póde tambem ser de consequencia, que se nam negligencêe nada para a conservaçam da paz, e tudo vem a ser importante, aos que desejam conservála, recorro a Vossa Mag., que sey, que tem as mesmas idéas, para que reunindo os nossos cuidados possamos contribuir mais eficázmente para este beneficio.

As suspeitas, que tem de Suécia os seus visinhos, nam podem ter mais que dous objectos. Hum, que parece visivelmente frivolo, respeita os perigosos projectos, que parece se querem imputar a esta Potencia contra os seus visinhos. Vossa Mag. tem a vista tam penetrante, que logo em lhe pondo os olhos, reconhecerá a sua falsidade. O outro he a mudança da fórma presente do governo de Suécia, que se atribue ao designio do Principe sucessor. Parece-me, que a declaraçam, que elle, e o Senado tem feito ultimamente á Corte da *Russia* sobre esta matéria, he tam positiva, e tam prudente, que nam deixa nada, que desejar ás Potencias, que se interessam na conservaçam do governo presente daquelle Reino.

A aliança defensiva, que eu tenho feito com Suécia, a que França tem accedido, de que se mostrou o original ao Conde de *Cayserling*, Ministro da Russia na minha Corte, de que tambem fiz comunicar a cópia ao Ministério de Vossa Mag. em Londres, nam consiste em innova-

çoẽs

çoẽs; mas nam nos obriga menos a França, e a mim, do que manter a succeſſam actualmente eſtabelecida em Suécia, e a nos defender mutuamente, contra quem quer que nos quizer fazer a guerra.

Nam permita Deus, que eu ſuponha nunca, que as Potencias amigas tem deſignios tam perniciosos, nem que ouze ſuſpeitar, que tem tam perigoſos projectos; mas rogo a Voſſa Mag. queira unir o ſeu cuidado com o meu, para aclarar os dous partidos, e os perſuadir a idéas, que lhes ſejam igualmente uteis. Peço a Voſſa Mag. queira atender a todos os pontos, que acabo de lhe expôr, e empregar o ſeu crédito, e os ſeus bons oficios para abafár hum fogo, que ſe conſerva nas cinzas; e que no caſo, que ſe ateye, comunicará as ſuas chamas a toda a Európa. Eu eſtou pronto, e me ofereço com goſto a ſeguir todas as medidas, que Voſſa Mag. julgar capazes de conſervarem a paz; porq̃ eſtou perſuadido, que Sua Mag. Chriſtianiſſima, que nam tem menos, que nós no coraçam a conſervaçam da paz da Európa, e a tranquilidade do Nórte, ajuntará as ſuas diligencias ás noſſas, para contribuir poderoſamente para eſte bem. A ocaſiam, que ſe apreſenta a Voſſa Mag., he huma das mais favoraveis para aumentar a gloria do ſeu reinado, para manter a felicidade nos ſeus dominios, e para dar provas reiteradas, e autenticas do ſeu deſejo ſincéro, que tem de conſervar a paz na Európa, fico, &c. *Berlin* 18 de Março de 1749. De Voſſa Mageſtade.

Bom irmam.

Federico.

Imprimiu-ſe o ſegundo tómo da obra intitulada: Politica Moral, e Civil, Aula da Nobreza Luſitana. Contém eſte ſegundo tomo hum tratado de todas as Sciencias, e Artes, a Hiſtória Sagrada deſde a creaçam do Mundo até á Aſcenſam de Chriſto Senhor noſſo; da Religiam, ſeus Sacramentos, e Myſterios, e da que em particular profeſſa cada hum dos Eſtados da Európa; a hiſtória de todas as Ordens Militares, e a das Ordens Regulares da Igreja. Vende-ſe, e juntamente o primeiro tomo, na oficina de Franciſco Luiz Ameno na rúa da Atalaya junto á travessa dos Fieis de Deus.

Na Oficina de LUIZ JOSEPH CORREA LEMOS. Com todas as licenças neceſſar.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 22.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 5 de Junho de 1749.

ALEMANHA.

Vienna 26 de Abril.

HAVENDO o Regimento de Infanteria de *Andreasy* recebido ordem de marchar para *Moravia*, chegou Segunda feira á visinhança desta Cidade; e na Quarta feira o foy ver formado o Serenissimo Archiduque José. O General *Baram de Andreasy*, que estava na sua fronte, lhe mandou fazer exercicio das evoluções militares na presença de Sua Alteza Real, que ficou tam satisfeito de ver a sua destreza, que deu os agradecimentos aos Oficiaes, e mandou distribuir dinheiro pelos Soldados, Cabos de esquadra, e Sargentos. Marchou depois

pois para Moravia, onde se pertende introduzir huma
moeda ligeira de cóbre, que só deve correr naquella pro-
vincia. Nomeou-se para ir assistir como Ministro desta
Corte na Diéta de *Ratisbonna* o *Baram de Bier*, mem-
bro do Concelho Aulico do Imperio; e para ir á Corte
de Baviéra o Conde de *Sailern*. O Embaixador de Vene-
za teve Domingo audiencia de despedida da Imperatríz
Raînha, e do Archiduque José

Os dias mais favoraveis da Primavéra fizeram sair em
varios distritos da *Moravia* milhares de gafanhótos. Os
habitantes fazem tudo, quanto podem para os destruir,
em quanto sam pequenos, e nam tem a força, que depois
tomam; e o Cardial Bispo de *Olmutz* tem mandado fa-
zer muitas devoções, e préces de 40 horas, com hum je-
jum de quatro semanas em toda a sua Diocese, para pedi-
rem a Deus nosso Senhor queira livrar o paiz de flagélo
tam terrivel.

Francfort 30 de Abril.

CElebrou-se na Corte de *Brunswick* a 22 do corren-
te o cumprimento de annos da Duqueza Máy; e no
dia seguinte as vodas da Princeza Sophia Antonia sua fi-
lha, que naceu a 23 de Janeiro de 1724, com o Principe
de *Saxónia Coburgo*; e com esta ocasiam se fizeram ma-
gnificas festas naquella Corte. Esta Princeza he irman do
Duque de Brunswick-Wolffenbuttel, do Principe *Anto-
nio Ulrico*, casado na Russia, do Principe Luiz Ernesto,
Candidato do Ducado de Kurlandia, e da Rainha reinan-
te da Prussia, todos primos com irmaõs da Imperatrîz Raî-
nha de Hungria.

O Rey, e Raînha de Polonia partîram de *Dresda* a
26 para *Leipsig*, onde chegáram no dia seguinte pelas 4
horas da tarde, e pouco tempo depois o Principe, e Prin-
ceza Eleitoraes; e os seguîram muitos grandes de Polo-
nia, e a mayor parte dos Ministros estrangeiros, convida-
dos

dos pela mesma Corte, afim de ver os divertimentos, que ordinariamente acompanham aquella grande feira. O *Cõde de Bestucheff*, Gram Marechal da Corte da *Russia*, e Ministro da mesma Coroa em *Dresda*, se despedio de Suas Magestades, declarando-lhes, que a Imperatrîz sua Soberana o tem nomeado seu Embaixador extraordinario, e Plenipotenciario á Corte de *Vienna*, ficando-lhe succedendo em *Dresda* o Conde de *Kayserling*.

Parece que começam a mudar de semblante os negocios do Nórte, e segundo as aparencias, se nam perturbará mais a sua tranquilidade. Tambem se nam ouve falar como atégora nas preparaçoẽs de guerra, que se faziam nos Estados do Rey de *Prussia*; o que nam obstante se diz, que as Tropas Saxónicas começarám brevemente a acampar nas fronteiras da *Lusacia*, para observarem os movimentos, que farám as Prussianas na *Silesia*. Ainda que o Rey de *Prussia* tenha outorgado licença a huma Companhia de negociantes para comerciarem por mar nos paîzes estrangeiros, se nam tem visto ainda os efeitos, nem se sabe, que a dita Companhia tenha atégora começado a aproveitar-se do seu privilegio.

HOLLANDA.

Haya 7 de Mayo.

HE tam grande a deserçam nas Tropas desta República, que nem impondo se-lhe pena de mórte, lhe servio de remedio, e continuou a ser sempre mayor. S.A. P. fazendo-se-lhes horroroso perder a gente, que fóge, e perder, a que se castiga, tomáram acordo de fazer hum Regimento de 21 artigos, pelos quaes todos, os que colherem incursos no crime da deserçam, serám prezos com braga, e condenados a servir certo tempo nas obras públicas, dando-se lhes pam, e agua para a sua subsistencia; e se mandáram formar prizoẽs nas Cidades de *Tornay*, *Mastrique*, *Bolduc*, *Venló*, *Grave*, e nas praças da Barreira, donde

sahirám com guarda para o lugar do trabalho, e de noite ferám reconduzidos á mesma prizam. Continua-se a mudança dos Magistrados, e a promoçam nos póstos dos Regimentos. O Cantam de Berne faz recolher todos os Soldados, que nacêram seus subditos, e se acham servindo nas guardas do Sereníssimo Esthathouder. Este Principe, e toda a sua casa, determina partir depois da grande feira, que aquî se faz, para a sua grande casa de campo de Loô, onde se divertirá huma parte do Estio. Acham-se nesta Corte o Principe *Federico Carlos Fernando de Brunswick-Beveren*, que dizem entrará no serviço da Repûblica, e o General Principe de *Hassia Philipsthal*, que partirá brevemente para o seu governo de *Tournay*.

Temos aquî muitas cartas particulares de *Parîs*, que asseguram unanimemente, que o *Conde de Maurepáz*, Ministro, e Secretario de Estado da repartiçam da Marinha, foy desterrado por ordem de Sua Mag.^de^ Christianissima para *Burges*, e substituido no Ministério pelo Conde de *S. Florentino*. Os mesmos avisos dizem, que o estabelecimento do Infante *Dom Felipe* em Italia custou á Corte de Hespanha mais de 150 milhoẽs de patacas, e a França 100 milhoẽs de libras. Dizem que as dîvidas, que o Governo contrahiu, durante esta ultima guerra, importam nam menos, que 180 milhoẽs; e que se tem feito varios Concelhos para ponderar a consignaçam, que se há de fazer para o desempenho de tam consideraveis somas.

GRAN BRETANHA.

Londres 2 de Mayo.

POr hum escrito assinado pela mam Real, e selado com o selo grande, permite, e recomenda Sua Mag. aos seus subditos dêm por emprestimo aos Estados Geraes das Provincias Unidas dos Paîzes baixos a soma de 100U ducados; e nomeou a *Messieurs Gore*, e *Gerard Van Nock*, para receberem este dinheiro, e regularem, e tomar-

marem as seguranças necessarias para o reembolso do principal, e pagamento dos seus juros. Sobre o grande ruido, que fez nesta Cidade a noticia de se haverem os Francezes apoderado da ilha de *Tabago*, e outras circumvizinhas, faláram os nossos Ministros com *Monf. Durand*, que assiste nesta Corte com a incumbencia dos negocios de França; porêm todas as vezes, que se lhe falou, se opôz à noticia dizendo, que nam tinha nenhuma deste facto. Fez-se na tarde de 14 de Abril hum Concelho extraordinario sobre esta matéria, que se achava confirmada com a publicaçam da ordem do Governador da *Martinica*, e se despachou hum Expréisso ao Coronel *Yorck*, que trata os negocios deste Reino na Corte de *Versalhes*, para fazer representaçam, e queixa deste atentado a Sua Mag. Christianissima; o que elle fez em hum memorial com expressoẽs muy sérias, declarando, que no caso, que Sua Mag. recusasse mandar retirar de *Tabago* os Francezes, que alî se tinham estabelecido, se mandaria de Inglaterra huma armada para os expulsar della. Assegura-se, que aquelle Monarca lhe mandára declarar, que tudo, quanto se tem regulado no anno de 1731 com o Conde de *Waldgrave* (entam Embaixador da Gran Bretanha em França) sobre a neutralidade destas ilhas, será observado ao pé da letra, até que as duas Cortes ajustem amigavelmente as suas reciprocas pertençoẽs sobre estas ilhas; e que logo mandou expedir hum Expréisso ao Governador da *Martinica* com ordem, para que todos os seus subditos se abstenham de fazer nenhum estabelecimento novo em *Tabago*, nem em outra alguma ilha das neutras; e desistam dos que tiverem começado sem a sua ordem, desaprovando o procedimento do Marquêz de *Caylus*.

Sabe-se, que França funda o seu direito a respeito de *Tabago* sobre o artigo setimo do Tratado de *Nimega*, assinado a 10 de Agosto de 1678; porêm a Gran Bretanha sustenta, que este pertendido direito de proprieda-

de

de de França foy declarado nûlo depois, e que por consequencia o nam póde reclamar agora: principalmente quando a Gran Bretanha mostra, que aquella ilha foy primeiro ocupada pelos *Kurlandezes*, os quaes para a proverem de negros, que trabalhassem na sua cultura, tinham tambem fundado na cósta de Guiné o fórte chamado de *Santo André*; o que tudo, assim ilha, como o fórte cedeu, e traspassou o Duque *Jayme de Kurlandia* no Rey *Carlos II* da Gran Bretanha, e a todos seus sucessores para sempre, por hum Tratado, que assináram em 17 de Novembro de 1664, debaixo de certas condiçóes, que nelle se expressam. Os mercadores desta Cidade mandaram 24 Deputados ao Duque de *Bedford*, Secretario de Estado, para lhe renderem as graças pelo cuidado, com que tratou este negocio; e aquelle Senhor lhes assegurou, que se nam esqueceria de nada, do que pudesse obrigar os Francezes a cumprir os Tratados, e deixar aquellas ilhas no estado, em que se achavam antes da ultima guerra.

Resolveu-se mandar fazer de novo Colónias na *Nova Escócia*, provincia da América Septentrional, em que houve atégora grande descuido. Tem-se alistado muita gente para se ir estabelecer nellas. Há já em *Gravesende* cinco navios de transporte para a conduzir. Vam tambem algumas Tropas para a defender, e por Comandante dellas o Tenente Coronel *Cornwallis* com patente de Coronel, e 9U cruzados de ordenado, nomeado por Sua Magestade. A 21 de Abril se leváram para o Banco 7 carros carregados de prata, que ultimamente chegou da *Jamaica*, a bordo de duas náus de guerra; e quantidade de ouro chegado de Lisboa na náu *Leam*, tudo por cónta dos nossos negociantes.

POR-

PORTUGAL.

Lisboa 5 de Junho.

SAbendo Sua Santidade por informaçam do Excelentissimo, e Reverendissimo Bispo do Porpo, ser digno de atençam o requerimento do Reverendo Abade do Cõcêlho de *Penhafiel*, sito na sua Diocese, por serem justificadissimas as causas, que nelle alegava, lhe fez a graça de conceder-lhe Bulla, para que os Rev. Abades da mesma Igreja obtenham hum anno de frutos certos, e incertos nos seus beneficios, depois dos seus falecimentos, na fórma, que o logram os Conegos das Sés Cathedraes, e Colegiadas, a que chamam anno de morto, alêm do que lhe determina a Constituiçam daquelle Bispado.

Faleçeu na quinta da *Boavista*, junto á vila de *Ponte de Lima*, a 15 de Mayo em idade de 84 annos *Luiz de Alpoem da Silva*, Fidalgo da Casa de Sua Mag.^e, Cavaleiro professo na Ordem de Christo, Familiar do Santo Oficio, e Administrador dos Morgados de *Boavista*, e *Santa Martha*. Foy sepultado no dia seguinte na Capéla da *Madre de Deus* da mesma quinta, onde se fizeram as suas exéquias com assistencia de toda a Nobreza daquelles contornos. Havia nacido em Lisboa no mez de Abril de 1665.

Escreve-se de *Viseu*, que na Quinta feira 8 de Mayo se cobrira todo o horizonte daquella Cidade de nuvens tam densas, que convertêram o dia em huma noite tenebrosa: que pelas 5 para as 6 horas da tarde se começáram a ver relampagos, e a ouvir trovoēs; e aumentando-se mais o horror da escuridam, se ouviu com grande susto de todos por largo tempo hum espantoso trovam, que lançou hum rayo para a parte Austral da Cidade, e foy cair em hum pinhal da vila de *Ranhados*, onde fez grande perda, ficando ilesa a povoaçam; o que se atribue a mercê evidente da gloriosa *Santa Barbara*, a cuja Imagem venerada

da em hum dos Altares Colateraes da sua Igreja de N. Senhora da Guvida, festejam com reverente culto os seus moradores todos os annos, sendo suas mordomas todas as donzélas da mesma vila: que mudando-se depois a scena, sucedeu a huma chuva de fogo outra de neve convertida em pedra, em que havia algumas do tamanho de óvos de galinha, e duráram mais de 24 horas congeladas; e foy tanta a sua quantidade, que em hum quarto de hora cobriu praças, rûas, quintaes, e telhados da Cidade, e seus suburbios; padecendo os efeitos da sua força as vidraças, e telhados, especialmente as do Palacio Episcopal, as da grandiosa quinta de *Fontello*, as dos Fidalgos do Couto, as dos de *Ferronhe*, e outras casas nobres da mesma Cidade, e do seu campo, em que há muitas quintas: que foy tam grande como sensivel a perda, q esta chuva fez nos trigos, milhos, centeyos, cevadas, nas vinhas, nos pomares, nas hórtas, e em algumas arvores, pois por toda a parte, onde chegou, fez hum lamentavel estrago: que abrangeu esta fatalidade aos lugares de *Abravezes*, *Travassos*, *Escalca*, *Rio de Loba*, *Lourosa*, *Oliveira*, *Rebordinho*, *Teivas*, *Silgueiros*, *Loureiro*, e *Pindello*, sendo neste ultimo o mais excessivo o dano; porque muitas das pedras, que nelle cahiram, excediam o pezo de huma libra; e assim foy precito aos seus moradores proverem-se de alguns milheiros de telhas, para poderem habitar as suas casas: que as vinhas ficaram despidas das folhas, e os donos das esperanças do seu fruto: que os gados, que pastavam nas devezas, as adens, e as marrecas, que se acháram na ribeira de *Pavia*, e algumas pessoas, que andavam fóra, ficaram feridas, ou molestadas, e este dia memoravel naquella Diocese a todos os seculos futuros.

Na Ofic. de LUIZ JOSE' CORREA LEMOS.
Com as licenças necess., e Privileg. Real.

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 10 de Junho de 1749.

ITALIA.

Napoles 22 de Abril.

VIERAM Suas Mageſtades de *Portici* a eſta Cidade com a piedoſa intençam de aſſiſtir ás funçoẽs da ſemana Santa. O Rey lavou na Quinta feira os pés a doze pobres, e no meſmo dia viſitou com a Raìnha 57 Igrejas. Na Seſta feira ſe fez a coſtumada procifſam annual, em que houve hum accidente, que poderia cauſar hum motim no povo, ſe as guardas Eſguizaras, e Italianas nam houveſſem corrido prontamente, e diſſipado com a bayonêta nas bocas das

efpingardas a multidam de gente,que vinha crecendo a fa-vor de *D. Jaques Caraccioli*, q̃ teve huma disputa pezada com hum Oficial de guerra Esguizaro. Voltáram Suas Mageſtades outra vez para *Portici*, onde o Cardial *Porto Carreyro* foy despedir-se para paſſar a Heſpanha, por haver chegado já hum navio de Malta de 36 péças (ainda que he da lotaçam de 60) no qual Sua Eminencia há de fazer viagem. Publicou-se por ordem do Rey hum Edicto, pelo qual os Napolitanos em Sicilia, e os Sicilianos em Napoles, devem lograr os meſmos privilegios, e ventagens, que logram os naturaes do païz, em que ſe acham; parecendo-lhe a Sua Mag. huma falta de boa politica conſervar diſtinçoens, e parcialidades entre os ſubditos de ambos os Reinos. Prendeu-se em 30 do mez paſſado por ordem da Corte hum Sacerdote Heſpanhol, e fez a prizam o Meirinho do Cardial Arcebiſpo. He o ſeu crime haver falſificado o ſinal do Marquêz *Fogliani*, Secretario de Eſtado, em huma pertendida ordem circular para todas as Cidades, vilas, e lugares do Reino, pagarem certa ſoma de dinheiro ao portador della por maneira de contribuiçam.

Como nam he permitido aos Senhores feudatarios, nem aos que tem cargos na Corte, ſahir della ſem licença do Rey, foy mandado chamar, e meter em hũ dos noſſos fórtes o Conde de *Converſano*, por ſe haver ido para os ſeus feudos, ſem atender a eſta obrigaçam. O Biſpo de *Giorgenti* em Sicilia propôz á Corte, que elle queria reparar á ſua cuſta o porto daquella Cidade, ſe Sua Mageſtade lhe concedeſſe certas ventagens, que lhe declarou para ſatisfaçam da ſua deſpeza, e Sua Mageſtade lhas concedeu na fórma da ſua ſuplica. Sam tam continuas as queixas do povo pela falta, que há de tabaco, e pela má qualidade de algum, que ainda ſe acha, que foy preciſo ajuntarem-ſe os oficiaes de Juſtiça para evitar alguma deſordem. Vendo Sua Mageſtade, que a Corte de

Ro-

Roma lhe nam tem mandado entregar 36 desertores das suas Tropas, que se refugiáram em *Benavente*, ordenou a hum Capitam das guardas, que fosse com 200 homens bloquear aquella Cidade, esperando, que em Roma se tome a resoluçam de mandar entregar os ditos refugiados, porque de todo o módo pertende havêlos.

Roma 27 de Abril.

BEnzeu Sua Santidade no Sabado de Aleluia na sua Capéla particular alguns milhares de *Agnus Dei*; e tem examinado os quartos de *Belvedere* do palacio Vaticano, que ordenou se guarnecessem, porque tem resolvido residir nelles 7 mezes no anno Santo próximo, para poder fazer com mais comodidade todas as funções na Basilica de S. Pedro. Comprou Sua Santidade por 7U escudos Romanos (17U *e quinhentos cruzádos*) as magnificas colunas de marmore negro antigo, q̃ tinha Monſ. *Cerotti*; mas nam se sabe ainda o uso, que fará dellas. A' instancia do Rey de Sardenha concedeu Sua Santidade huma Bula, para que este Principe póssa impôr sobre os bens Ecclesiasticos dos seus dominios huma taxa, que chegue a produzir [illegible]ma de 300U escudos.

O Pertendente da Gran Bretanha, entrando pela porta do jardim do palacio do *Quirinal*, teve audiencia particular de Sua Santidade, a quem comunicou as cartas, que havia recebido do Principe *Carlos Eduardo* seu filho, pertencentes á viagem, que fez de *Avinham* para Polonia; e lhe pediu a dispensa para este Principe casar naquelle Reino com a Princeza de Radzivil sua parenta, herdeira de huma casa de 900U libras de renda. Nomeou Sua Santidade ao Padre *Nutta*, que está actualmente em Turin, para Provincial dos Religiosos Dominicos na Lombardia. Chegou ao porto de *Civitavecchia* huma barca Genoveza, que andava a corso contra os corsarios de Barbaria, e trouxe consigo hum, que aprezou, e am-

bos eſtam fazendo quarentena. A Corte de França tem feito diligencia para haver hum grande numero de arvores altiſſimas para maſtros; e achando-as nos boſques do Condeſtavel *Colona*, eſte as fez lôgo cortar, e já eſtam reduzidas á fórma, que he própria para aquelle miniſterio, e ſerám conduzidas á parte da Marinha, onde ſe poſſam embarcar para os pórtos daquelle Reino. Aſſegura-ſe, que Sua Mageſtade Sardinienſe eſtá diſpoſto a entrar em huma aliança contra os Argelinos. Tem-ſe expoſto neſta Cidade em público cinco, ou ſeis eſtampas diferentes, que repreſentam a planta, a elevaçam, o perfil, e a perſpectiva da Igreja, que ſe fabríca em *Berlin* para os Cathólicos, pelas quaes ſe vê, que a ſua fórma he redonda, com 100 pés de diametro, em figura de hum *Pantheon*, com huma torreſinha no remate.

Florença 27 de Abril.

OCupa-ſe o noſſo Governo em dous negocios de grande ponderaçam, de que ſe pertendem tirar humas grandes ventagens para a florecencia do noſſo comercio. Hum he o novo caminho, que ſe abre deſta Cidade para *Bolonha*, cuja obra ſe tem arrematado ao *Senhor V[illegible]ni* por 84U eſcudos com a condiçam, de que a há de aperfeiçoar, e entreter por tempo de 9 annos. O ſegundo he o eſtabelecimento de huma nova Companhia para a India Oriental; mas nam ſe tem achado, que eſtas diſpoſiçoẽs poſſam produzir o efeito, que os intereſſados nella tinham propoſto; antes ao contrario ſe tem reparado, em que já nam entra em Liorne o meſmo numero de navios mercantîs, que coſtumavam vir a elle de varias partes do Mediterraneo, ou ſeja por ciume deſte eſtabelecimento meditado, ou pela deſconfiança, que poſſam ter da livre entrada, que tem nelle os corſarios de Barbaria. Eſte negocio, que intentáram os negociantes naturaes do paîz, eſperando delle grandes ventagens, na opiniam de outras

peſ-

peſſoas imparciaes, que tem a viſta mais extenſiva, nam póde ter efeito; tomando exemplo, em q̃ eſte meſmo deſignio, que agora tem o Imperador Franciſco I, teve já o Imperador Carlos VI ſeu ſogro, eſtabelecendo huma Cõpanhia ſemelhante na Cidade de *Oſtende*; porque as Potencias maritimas com as ſuas repreſentaçoẽs unidas com as da Corte de França (todas intereſſadas no comercio da India) a fizeram deſvanecer; e ainda que eſta opoſiçam entam foy em ordem a nam fazer á Caſa de Auſtria mais poderoſa, e eſte negocio ſe pratîca ao preſente na Toſcana, independente da ſuceſſam Auſtriaca, bem ſe prevê, que o Principe, que herdar eſtas duas Auguſtas Caſas, ha de ſer herdeiro das ventagens, que tiverem adquirido, aſſim o Imperador, como a Imperatriz Rainha ſeus pays. Tambem ſe cuida muito em dar as ordens neceſſarias para nos acautelarmos contra toda a ſuſpeita de contagio, que nos poderá redundar do comercio, que tem neſte Ducado os corſarios de *Barbaria*, principalmente tendo já aviſo de haver no Mediterraneo alguns navios Argelinos, e Tunezinos infectos deſte mal. Eſtá para ſe publicar hum Edicto, pelo qual ſe preſcreve á Nobreza, e Cidadãos o numero de criados de libré, que ham de ter, e a diſtinçam das ſuas librés.

Liorne 28 *de Abril.*

HA poucos dias, que entrou no porto deſta Cidade hum navio Argelino, de 18 péças com 200 homens de equipagem, os quaes referîram haverem ſahido de *Argel* a 6 deſte mez 10 embarcaçoẽs para andarem a corſo. Parece-nos, que eſte comercio com Barbaria nos he extremamente pernicioſo; porque faz fugir da noſſa comunicaçam as Naçoẽs comerciantes, que frequentavam eſte porto. Algumas peſſoas de diſtinçam tem recebido aviſos de huma nova alteraçam na ilha de *Corſega*, cujas particularidades ſe nam publîcam. Já tinhamos ſabido por hu-

ma gondola, que aquî chegou a 18 de *Bastia* com dous dias de viagem, que os negocios de Corsega estam muito longe do caminho da composiçam: que os descontentes persistem tanto na sua aversam contra a Repûblica, que nam querem ouvir falar huma palavra em *Genova*; e que abertamente protestam, que se os Francezes tomarem o caminho de os querer constranger por força, daràm occasiam a haver na ilha huma revolta mais perigosa, do que até aquî se viu: que o Marquêz de *Curzay*, voltando de *Calvi* a *Bastia*, ajuntára os habitantes da provincia de *Balagna*, aos quaes declarára, que nam estranhara, que elles tivessem desconfiança do seu procedimento, se lhes haviam insinuado, que elle os enganava; mas que lhes assegura como hum Oficial honrado, que o Rey de França tem muito no coraçam a tranquilidade de *Corsega*; e que Sua Mag. se comprazia extremamente do seu procedimento. Pelas cartas do mesmo Marquêz se vê estar elle mais satisfeito da veneraçam, e respeito, que aquelles povos tem ao Rey seu amo; porêm que elles nam querem conformar-se com outra vontade, mais q̃ com a del Rey Christianissimo; e que a sua submissam a este Monarca será perfeitissima, se os quizer receber na sua immediata protecçam; mas entre tanto q̃ se toma a resoluçam sobre està matéria, o Marquêz foy mandando alguns destacamentos para aquella provincia, sempre com o cuidado, de que nam vam com elles mais que os Oficiaes, e soldados Francezes, por lhes tirar todo o genero de ciûme. Tambem temos noticia, assim de *Bastia*, como de *Turin*, que os descontentes se acham de pósse ainda de duas fortalezas, para lhes servirem de refugio, segurando-se do resentimento da Repûblica, antes que se conclua inteiramente o seu Tratado com França. Dizem, que entre elles há dous partidos; que aquelles, que se tem submetido aos Francezes, se chamam *Gali-Corsos*; e os que lhe sam opóstos, se intitulam *Vittolis*, do nome de hum Vittolo, que os annos

passa-

paſſados aſſaſſinou o famoſo Conde de S. Pedro, General de Batalha em ſerviço de França, cujo pay, e avô foram Marechaes daquelle Reino. Dizem ao preſente, que ſe depois de todas eſtas conferencias ſe nam conſeguir o preſente Tratado, *Giafferi*, *Guilani*, e outros Chéfes daquella Naçam, tornarám aos ſeus primeiros principios, e ſe aproveitarám da arte, e diſciplina militar, que tem aprendido debaixo do comandamento dos Officiaes Francezes, coſtumando as ſuas Tropas á huma obediencia mais regular, e mais reſtricta, do que antes praticavam; porêm nam ſabemos, ſe tudo o que aqui ſe refere, he ſem contradiçam.

Genova 5 de Mayo.

HAvia-ſe tomado a 14 do mez paſſado a reſoluçam de mandar arrancar as paliſſadas, com que ſe acha cingida eſta Cidade; porêm havendo chegado neſte tempo dous Engenheiros Francezes, que ſe diz trazem comſigo huma conſideravel quantia de dinheiro, ſe mudou de idéa; e em vez de arrancar as paliſſadas, ſe mandam renovar em todas as partes, em que eſtavam arruinadas; e ſe deram ordens para acabar completamente, e pôr na ſua devida extenſam todas as obras, que ſe tinham deſtinado ao redor da Cidade; o que dá motivo a ſe formarem vários juizos, que tambem acrecentam o ſeu fundamento cõ o rumor, que corre de ſe fazer hum novo Congréſſo na Cidade de *Crema*, para pôr na ultima perfeiçam, o que ſómente ſe examinou em Niza; e eſpecialmente certos pontos, que alli ficáram por decidir. Dizem, que ſe pertende fazer hum troco dos Ducados de *Parma*, *Placencia*, e *Guaſtalla* com o Ducado de *Milam*, o que póde ſer nam pareça indiferente á Repûblica de Veneza.

Trabalha-ſe em reſtabelecer o crédito do Banco de S. Jorze, em conſequencia de huma propoſta feita pelo Cõcelho pequeno; mas nam ſabemos o efeito, que eſte negocio terá. Dizem, que tambem ſe quer fazer o porto

deſta

desta Cidade franco, e tomam-se todas as medidas a fazer mais florecente o comercio da Naçam. Armou-se huma pequena esquadra em ordem a cruzar contra os corsarios de *Barbaria*. Esta sahiu ao mar a 29 do mez passado; mas como o vento se pôz ao Sul, e a sua força fez engrossar os máres, se viu obrigada a arribar a esta Bahia. Consiste esta esquadra em 3 galés, huma barca longa, e hum patacho, a que se ajuntáram huma barca, e hum chaveque pertencentes á Companhia dos Seguros. O Governo continúa a observar hum profundo silencio nos negocios de Corsega, o que dá ocasiam a muitas conjecturas, e discursos. Dizem algumas cartas, que nas conferencias, que começáram a 20 de Abril, pedíram os Deputados da naçam Corsa ao Marquêz de *Curzay* tempo para ponderarem as propóstas, que elle lhes tinha feito, e que Sua Excelencia lho concedêra. Sabe-se, que aquelles póvos recusam constantemente deixar-se desarmar, e persistem em nam querer pagar nenhuns direitos á República, conservando-se sempre na pósse das praças de *S. Bonifacio*, e *Calvi*.

Milam 30 de Abril.

AS medidas tomadas pelo General *Marquêz Pallavicini* para achar as consinaçoẽs requisitas, e necessarias á subsistencia de 30U homens, que a Córte de *Vienna* tem resolvido manter na Italia, dá ocasiam a grandes queixas; e se prevê, que este General há de achar grande dificuldade ex executar o seu projecto. Corre a vóz de se haver tomado a resoluçam de ajuntar hum corpo de Tropas em *Goito*, mas nam se sabe ainda, com que motivo. Alguns o atribuem ás instancias, que faz certa Corte com a República de *Genova*, para a persuadir a acabar ás novas fortificaçoẽs da sua Cidade principal, a cõservar em pé hum certo numero de Tropas, e a encher os seus armazens de toda a sórte de mantimentos, e de muniçoẽs de guerra, oferecendo-lhe hum subsidio para a fa-

a satisfaçam destas despezas. Tambem ouvimos, que se trabalha com extraordinaria pressa nas fortificaçoens de *Mirandula* por ordem do Duque de *Modena*; e que nos Estados deste Principe se fazem por toda a parte lévas de gente; sabendo-se, que as suas rendas nam sam suficientes para tamanhos gastos. Refere-se tambem, que a Corte de *Napoles* há sido exhortada para conservar o seu Exercito em bom estado. De tudo o referido, e do presente, que França faz á Duqueza de *Parma* sua filha, de hum consideravel corpo de Granadeiros, se infere, que a Casa de *Bourbon* determina ter forças consideraveis na Italia, para estar pronta a representar huma nova scena, tanto que se lhe oferecer alguma oportunidade. O projecto de abrir hum canal, ou huma ribeira navegavel, como se havia proposto, para esta Cidade, se tem reconhecido impraticavel. Há outro ao presente, que poderá ser mais bem sucedido, o qual he fazer navegavel o rio *Adda* sómente até *Brovio*, porque depois será muy dificultoso, por conta de algumas róchas, que o atravessam naquelle sitio.

Turin 27 de Abril.

O Rey nosso Soberano cuida muito em descobrir meyos de achar algumas ventagens para os habitantes do Ducado de *Saboya*, e do Condado de *Niza*, afim de resarcirem as grandes perdas, que tiveram com a ultima guerra. Para este efeito se tem formado varios projectos, dos quaes he o mais bem considerado o estabelecer novas manufacturas na Saboya, e dar ao Condado de Niza o beneficio, que resulta de estabelecer nelle pórtos francos. Todos os Protestantes, que haviam deixado as suas pátrias no *Piemonte*, sam convidados agora a tornar para ellas com asseveraçoẽs, de que gozarám toda a tranquilidade, e protecçam, que podem desejar; permitindo-se-lhes tambem o exercicio livre da sua Religiam. Sahiu novamente hum Edicto de Sua Mag. sobre os privilegios, que

que acórda aos pórtos de *Niza, Vila-franca*, e *Santo Hospicio*, declarando os concede pelo desejo, que tem de fazer florecer o comercio nos seus Estados, permitindo livres de direitos todos os generos, e manufacturas, que sahirem dos ditos pórtos por mar; e que os navios, que a elles vierem, nam poderam ser visitados, &c.

PORTUGAL.

Lisboa 10 *de Junho.*

FAleceu nesta Cidade na Quinta feira 29 do mez passado, depois de 39 dias de enfermidade, com 65 annos, e 9 mezes de idade, e com todos os actos de piedade de hum Principe Cathólico, o *Ilustrissimo*, e *Excelentissimo Senhor D. Jayme de Melo*, terceiro Duque do *Cadaval*, quinto Marquêz de *Ferreira*, 6 Conde de *Tentugal*; dos Concelhos de Estado, e Guerra do Rey nosso Senhor, e seu Estribeiro mór; Mordomo mór do Raînha nossa Senhora, Presidente, que foy do Tribunal da Mesa da Conciencia, e Ordens. No dia seguinte se expôz o seu cadaver em huma sála do seu palacio, e em cinco altares, que nella se levantáram, se celebráram muitas Missas de corpo presente. Nella cantáram os tres Nocturnos do Oficio os Religiosos Arrabidos do Convento de S. Pedro de Alcantara; e Laudes os Reverendos Conegos seculares de S. Joam Evangelista: cantando a Missa na ausencia do Reverendiss. Padre Geral da mesma Congregaçam o Reitor do Cõvento de Santo Eloy. De tarde foram todas as Comunidades Religiosas desta Cidâde a encomendalo: o que tambem fez com excelente musica a Irmandade do Santissimo da freguezia de Santa Justa, do que Sua Excelencia era Juiz perpetuo. Pelas 8 horas da noite sahiu do seu quarto o *Ilustrissimo*, e *Excelentiss. Senhor Conde de Tentugal*, seu filho, vestido de luto grande, e acompanhado de seu irmam D. Nuno Alveres Pereira de Melo, de todos os parentes, e da mayor parte da Nobreza da Corte; e depois

de

de lançar-lhe agua benta, e lhe cantârem hum responso os Conegos seculares, que o haviam de acompanhar, fechou o caixam o Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor *Marquêz de Tavora*, seu sobrinho; e entregou a chave ao Padre Superior dos mesmos Reverendos Conegos, os quaes pegáram nas argólas do caixam, e o conduzîram até se pôr nas andas, onde o cobriu com hum pano preto o Estribeiro de Sua Excelencia; e depois que o Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor Conde de Tentugal fez huma profunda reverencia ao corpo de seu pay, se deu principio á marcha do enterro nesta fórma. Em primeiro lugar a Cruz dos Reverendos Conegos seculares, levada por hum, a que se seguiam mais 20, e todos montados a caválo com tochas acezas. Logo o Estribeiro de Sua Excelencia a caválo, precedido dos Moços da Estribeira, depois hum Reposteiro, que levava sobre huma almofada de veludo a Coroa Ducal, e immediatamente as andas, em que hia o corpo, cercadas de 8 Moços da Camara com tochas acezas; hum coche de estado a seis cavállos, dous coches a seis mulas, nos quaes hiam os criados de Sua Excelencia. Chegando ao Cáis da pedra, tirâram os mesmos Reverendos Conegos o caixam das andas, e o embarcáram em hum escalér de Sua Magestade, que logo começou a vogar para Aldeya Galega, seguido de outros dous, em que se embarcou a familia, que o acompanhou até Evora, onde se lhe deu sepultura na Igreja do Convento de S. Joam Evangelista, de que era Padroeiro; e onde descançam as ilustres cinzas de seus preclarissimos Ascendentes.

Foy a sua mórte geralmente sentida, porque com virtudes dignas do seu alto nacimento havia merecido o amor universal. Naceu no primeiro de Setembro de 1684, terceiro filho na ordem do nacimento do Duque *D. Nuno Alveres Pereira de Melo*, e da Duqueza *Dona Margarida de Lorena*. Casou no anno de 1702 com a Serenissima

Se-

Senhora *Dona Luiza*, filha legitimada do Senhor Rey *D. Pedro II*, já viuva de seu irmam o Duque *D. Luiz Ambrosio de Melo*; e falecendo esta Senhora em 23 de Dezembro de 1732, sem deixar sucessam, casou segunda vez no de 1739 com sua sobrinha a *Princeza Henriqueta Julia Gabriela de Lorena*, filha de seu primo com irmam *Luiz de Lorena*, *Principe de Lambesc*, e da *Princeza Joanna Henriqueta*, da qual teve o Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor *D. Nuno Caetano Alveres Pereira de Melo*, *Conde de Tentugal*, e as Illustrissimas, e Excelentissimas Senhoras *Dona Margarida Caetana de Melo*, *e Lorena*, *e Dona Luiza Caetana de Melo*, *e Lorena*.

Escreve-se de *Vilar Mayor*, que no lugar da *Malhada Sorda*, que he hum dos do seu termo, situado em distancia de menos de légua da Raya de Castéla, se está edificando hum Convento para Religiosos descalços de Santo Agostinho, com o titulo de *N. Senhora da Ajuda*, que he, o que tinha huma Capéla, que já havia naquelle sitio, no qual fora lançar a primeira pedra em nome de Sua Magestade, acompanhado de muita Nobreza, e dos Oficiaes de mayor distinçam da praça de Almeida, o Brigadeiro de Cavalaria *Antonio Monteiro de Almeida*, a cujo cargo está o governo das armas da provincia da *Beyra*, levando ao mesmo tempo hum precioso manto para a Imagem da mesma Senhora, cuja funçam se fizera no dia 14 do mez de Abril; sendo Director da obra o *Reverendo Padre Fr. José de Santa Rita*, Religioso da mesma Ordem, Doutor em Theologia, Examinador Synodal do Bispado de Lamego, e Prégador famigerado.

Anna de Jesus, mulher de Alexandre José, mareante, moradores na vila de *Alcacer do Sal*, havendo tido do seu primeiro parto dous filhos gêmeos, que lhe morrêram, pariu no segundo no principio de Mayo passado tres meninos, que foram bautizados com os nomes de *Manuel*, *Joaquim*, e *José*, e todos viviam, e estavam bem nutridos ao tempo, que se mandou esta noticia.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 23.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 12 de Junho de 1749.

ALEMANHA.

Vienna 7 de Mayo.

EXAMINOU-SE no Concelho hum projecto, que se formou para fazer o comercio florecente nos paîzes hereditarios da Imperatrîz Raînha, abolindo, ou suprimindo nelles toda a sórte de monopolio; e Sua Magestade Imperial o aprovou, reconhecendo, que o comercio dos subditos, quanto mayor he, tanta mais conveniencia faz à Coroa. He certo, que as Tropas, que se acham aquarteladas na *Hungria*, ham de formar hum, ou dous acampamentos naquelle Reino, para o que se tem já feito huma lista dos regimentos, de que

 se

se haõ de compôr; mas dizem, que he só com o fundamento de fazer introduzir nelles o novo exercicio, que se acha mais conveniente praticar. O Conde de *Schullemburgo*, General da Infanteria, está nomeado para comandar, o que se ajunta em *Holitsch* no fim deste mez; e o General Conde de *Daun* comandará o de *Neustadt*. Nam se tem decidido ainda, se se formarám, como se tem falado, hum em *Moravia*, outro na *Bohemia*; e o corpo da artilharia, pertencente a este ultimo, se mandou aquartelar em *Budweis*, Cidade daquelle Reino, para onde partirá brevemente o Feld Marechal *Principe de Lichtenstein*, para ver o estado, e qualidade della. O Conde de *Podewils*, Enviado extraordinario do Rey de *Prussia*, depois de haver tido huma larga conferencia com o Gram Chanceler *Conde de Uhlefeldt*, partiu antehontem para *Neissa* na Silesia, onde espera falar com o seu Soberano, que se acha naquelle Ducado. Nam se sabe, o que se tratou na dita conferencia; mas dizem, que este Ministro tornará brevemente a esta Corte com instrucçoẽs novas, relativas ainda ao negocio da mutua garantîa, com que a tem perseguido há tanto tempo.

Ratisbonna 9 *de Mayo.*

AQuî correm extractos da declaraçam, que ultimamente fez aos outros Ministros o Embaixador de *Brandenburgo* sobre a queixa, que apresentou á Diéta Imperial a Camera de *Vetzlar* sobre os atrazados, que pertende lhe deve o Rey de *Prussia*, pelos quaes se vê dizer em suma, „ que Sua Mag. nunca se opôz a dar satisfaçam á Camera Imperial, em ordem ás suas pertençoẽs, por módo amigavel, ou por alguma outra maneira; mas que bem conhecido he, que a Casa Eleitoral de *Brandenburgo* nam deu nunca consentimento á augmentaçam dos termos da Camera, como foy ordenado pela Diéta no anno de 1719; e assim as pertençoẽs

da

„ da dita Camera careciam de ser discutidas, e aclarada:
„ que com tudo Sua Mag. podia dissimular alguma vez es-
„ ta circumstancia, se a Camera houvesse procedido neste
„ negocio por mandados, ou por algum outro methodo,
„ determinado pelas Constituiçoẽs do Imperio; mas que
„ Sua Mag. nam póde deixar de sentir muito o levar-se
„ esta queixa para ante a Diéta do Imperio por huma re-
„ soluçam, na qual nam duvída fique ofendida a meno-
„ ridade dos assessores dos outros Eleitores, e Estados:
„ que hum procedimento tam excessivamente irregular,
„ e nunca praticado com alguns outros Estados do Impe-
„ rio (que sejam devedores á dita Camera) nam póde
„ deixar de dar grande desprazer a Sua Mageftade, que
„ se acha precisado a pedir aos Estados do Corpo Ger-
„ manico as suas opinioẽs sobre hum procedimento tam
„ desusado; nam duvidando, que moverám rasoavelmente
„ a Assembléa á resoluçam de fazer sensivel á dita Came-
„ ra a irregularidade deste procedimento, que he direi-
„ tamente oposto ás Ordenaçoẽs, que lhe foram apresen-
„ tadas.

Breslavia 11 *de Mayo.*

O Rey de Prussia, nosso Soberano, chegou a esta Cidade a 30 do mez passado, e logo continuou no dia seguinte a sua viagem para a alta Silesia; e já estava a 6 em *Neissa*, onde achou o Conde de *Podwils*, seu Enviado extraordinario, e Plenipotenciario na Corte Imperial, o qual lhe referiu a situaçam dos negocios, de que foy encarregado, quando tornou de *Berlin* a *Vienna*. Teve Sua Mag. tres conferencias com este Ministro no seu Cabinête, e lhe aprovou com elogio tudo, o que havia feito. Este Conde volta a *Vienna* dentro de poucos dias com instrucçoẽs novas. Antes de Sua Mag. chegar a *Neissa*, tinha já visitado *Oppellen*, *Ratibor*, e *Cosel*. A 8 foy a *Glatz*. A 10 há de estar em *Schweidnitz*, e a 15 em *Ber-*

 lin

lin. Teve Sua Mag. o gosto de atravessar por varios districtos de *Silesia*, e ver a terra mais bem cultivada, que de antes, e os habitantes á sua vontade, sem couza, que pareça luxo, e em hum módo de vida, que faz honra ao seu governo. Nam sabemos ainda se terá lugar a viagem, que Sua Mag. queria fazer á *Prussia*. Sabe-se, que o Conde de *Rothemburgo* devia partir brevemente para *Custrim*.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 16 de Mayo.

A Provincia de Flandres acaba de dar agora huma prova evidente da sinceridade do seu afecto ao Governo Austriaco, votando, que se faça hum donativo gracioso de 500U florins ao *Duque Carlos de Lorena*, nosso Governador General. Fála-se na Corte, que haverá brevemente mudança no Ministério; e que para o futuro, todos os empregos, de que póde dispôr a Imperatriz Raînha, serám vendidos, a quem mais der, afim de adquirir dinheiro para o cófre Imperial, que ao presente lhe he tam preciso para os extraordinarios gastos, a que a obrigam as disposiçoẽs de outras Potencias. O numero das Tropas Imperiaes, que guarnecem as praças destas provincias, nam passa de 40 batalhoẽs, de 600 homens cada hum; e de dous Regimentos de Cavalaria, cada hum de mil cavállos. Tem-se tomado a resoluçam de fazer de novo as fortificaçoẽs de *Mons*, *Ath*, e *Charleroy*, que os Francezes deixáram destruîdas, e fazer nas mais praças fortes todos os reparos, que lhe sam precisos para a sua defensa.

Conforme os avisos, que havemos recebido de huma certa Cidade grande de Alemanha, todas as diligencias de procurar a paz por meyo do estrondo da guerra, tem inteiramente tido o efeito desejado; porêm por cartas de *Magdeburgo*, e de *Konigsberg* se nos assegura positivamente estarem já actualmente demarcados os cam-

pos,

pos, em que ham de formar-se os Exercitos, suposto nam esteja ainda fixo o tempo, em que as Tropas ham de marchar a ocupálos. Tambem agora temos a noticia de se haver apanhado hum certo Correyo em *Mulhausen*, junto á fronteira da *Prussia Brandemburgueza*; e que depois de lhe haverem tomado certas cartas, lhe tornáram a entregar a mála, facto, que ainda poderá fazer grande ruído.

HOLLANDA.

Haya 14 de Mayo.

A Viagem da Corte para a casa de campo de *Loó* se efeituará hoje fixamente; porque já hontem, e antehontem partíram o fato, os criados, e as escoltas. Aparecem actualmente em público algumas proposiçoẽs, que o Serenissimo *Stathouder* fez na ultima Assembléa dos Estados desta provincia, para se restabelecerem as rendas, as fábricas, e as manufacturas da República. Dizem, que na nova refórma, que se determina fazer nas nossas Tropas, se compreheuderám todos os Regimentos, que se acham compóstos ainda de 12 companhias; e para os pôr na lotaçam ordinaria de 10, se tirarám de cada hum duas, e destas separadas se formará hum Regimento novo, de que será Coronel o Principe de *Bruswick Beveren*, que se acha ao presente nesta Corte, e lho prometeu já o *Stathouder*, que tem novamente feito varias promoçoẽs de póstos. *Monsf. Van Tik*, Ministro da República na Corte de Portugal, que veyo aquî com licença a tratar dos seus particulares, partirá brevemente para Lisboa a continuar a sua incumbencia. Na Cidade de *Gouda* houve a 9 do corrente hum grande incendio, que pegou em hum armazem de carvam de terra, e durou desde a meya noite até as 5 horas e meya da manhan; e esteve aquella povoaçam em perigo de ficar reduzida a cinzas.

GRAN BRETANHA.

Londres 24 de Mayo.

R. Ecebeu a Corte por hum Expréffo de *Paris* cartas, com que ficou muy fatisfeita, pelo que pertence á ilha de *Tabago*; porque manda a de Verfalhes, que fe retirem della abfolutamente os Francezes, que alî fe tinham eftabelecido, fem prejuizo algum do direito, que huma, ou outra Potencia póde ter á mefma ilha, o que fe difcutirá amigavelmente. Tambem fe fabe, que as noffas Tropas fizeram reftituiçam da ilha de *Cabo Breton* aos Francezes, depois de haverem demolido todas as novas obras, que lhe acrecentáram, depois que nos apoderamos della; e que a Corte de França, havendo recebido novas cartas de eftarem já as fuas Tropas de pôffe della, deu licença ao Conde de *Suffex*, e ao *Lord Cathcart*, que alî fe achavam em refens defta entrega, de poderem voltar a efte Reino, quando quizerem, havendo-fe mandado ordens a *Caléz*, para hum dos hyactes do Rey os conduzir a Inglaterra.

A 22 do mez de Abril pelas 8 horas da noite foram tres Menfageiros do Rey, acompanhados de dous Condeftaveis, a huma cafa em *Haymarket*, onde vivia *Monf. Kennedy*, Coronel Irlandez em ferviço de França; e tomando-lhe os feus papeis, o leváram em cuftodia direitamente a *Cockpit*, onde foy examinado, e depois entregue á guarda de hum dos Menfageiros, cõ o encargo de o nam deixar falar a ninguem nem lhe dar pena, tinta, ou papel. Quando o prendêram, eftavam com elle 8 Gentishomens, todos Irlandezes, tres dos quaes fervem tambem em *França*. Havia 6 mezes, que vivia nefta Cidade; e ordinariamente acompanhava com os feus naturaes. Recebia vifitas frequentemente no mais profundo da noite, de que fe fufpeitava, que neftas Affembléas nocturnas fe tratavam matérias de inconfidencia. Dizem, que efte Oficial

qual he muy conhecido do filho mais velho do Pertendente, e que he o primeiro, que aqui recebeu noticias da sua partida de Paris, e de Avinham: circumstancias, que contribuîram muito para reforçar a suspeita, que se teve da sua perigosa correspondencia. A 24 se deu parte ao Rey do exame, que se tinha feito do procedimento deste Oficial; e de tarde se despachou hum Correyo a Paris com cartas para o Coronel Yorke, Ministro de Sua Magestade. Como as pessoas, que estavam no seu alojamento ao tempo da sua prizam, nam aparecêram mais, se infere, que ou se retiraram, ou estam escondidas.

Os cem mil ducados, que se disse ser hum emprestimo feito á Republica de Hollanda, pertenciam a huma convençam assinada entre Sua Mag., e S. A. P., quando as Tropas Russianas deviam voltar para o seu paîz. Sua Mag. convidou o Duque Carlos de Lorena a vir a Londres passar algumas semanas, o que elle aceitou; e se lhe destina para o seu alojamento o palacio de Richemond no campo, e o de Sommerset nesta Cidade, e será servido pelos Oficiaes de Sua Mag. á custa da Corte.

F R A N Ç A.

Paris 16 de Mayo.

O Conde de *Maurepás*, que havia 35 annos, que servia o emprego de Ministro Secretario de Estado da repartiçam dos negocios da Marinha, incorreu na desgraça do Rey, sem se penetrar o motivo, só se suspeita, que esta resoluçam se tomou, depois que se recebêram cartas de algumas das nossas Colônias da América. Mons. de *Argenson* lhe entregou o Decreto a 23 do mez passado, que dizia somente estas palavras: *Partireis Sobado pela* [illegible] *pelas razões*, [illegible] Rey. Toda a Corte, e o povo [illegible] sente a sua infelicidade pelo agradavel modo, com que tratava a todos. Nomeou Sua Magestade em seu lugar a

Mons.

Monſ. Rouillé; mas ſó com a repartiçam da Marinha, dando a *Monſ. de Argenſon*, Miniſtro de guerra, a incumbencia dos negocios de París, de tudo o que toca á politica, e as Academias, &c. e as ordens Reaes (ou Decretos) ao *Conde de S. Florentino.* Divulga-ſe, que Sua Mageſtade creará daquî por diante dous Miniſtros para cada repartiçam; e que dos negocios eſtrangeiros, hum tratará ſó, dos que pertencem ao Poente, outro dos de Levante; e o meſmo ſerá nos da Marinha. Dizem, que o Biſpo de *Rennes*, Embaixador que foy de Sua Mageſtade em *Madrid*, voltando para eſte Reino, achou em *Bayona* huma ordem do Rey, para ir em direitura para a ſua Dioceſe; e que vindo a París, nam poderia eſtar aquî mais que dous dias, e nam apareceria na Corte. O Correyo, que lhe levou eſta ordem, a tinha de o eſperar na fronteira do Reino. Ao Arcebiſpo de *Tours* ſe lhe ordenou, que nam ſahiſſe da ſua Dioceſe, e ao Biſpo de *Langres* ſe lhe mandou, que foſſe logo para a ſua. Nam ſe ſabe a razam deſtas novidades, ſó ſe entende, que o Arcebiſpo de *Tours* a grangeou por huma Paſtoral, com que ſahiu há pouco tempo ſobre a *juſtificaçam*, em que dizem renovava certos dogmas de *Queſnal.* O grande negocio de reſtabelecer as forças maritimas neſte Reino eſtá abſolutamente ajuſtado, e eſtabelecida a conſignaçam neceſſaria para eſſe efeito. Dizem, que todos os annos no decurſo de 14 ſe fabricarám 4 náus de guerra de linha, álêm das que agora eſtam nos eſtaleiros; de módo, que no fim do anno de 1760 ſe achará a armada de França aumentada até o numero de 63 náus de 90 até 50 péças. Madama a Delfina ſe acha muy indiſpóſta, e ſe receya, que nam ſeja algum novo aborto, como alguns já dizem.

Na Ofic. de LUIZ JOSE' CORREA LEMOS.
Com as licenças neceſſ. e Privileg. Real.

Num. 24

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Magestade.

Terça feira 17 de Junho de 1749.

RUSSIA.

Petrisburgo 19 de Abril.

TEM-SE divulgado nesta Corte, que Sua Mag. Imperial tem passado ordens para se fabricar hum novo palacio de madeira em Moscou, e que se trabalha nelle com tanta préssa, que possa alli passar o Veram, e talvez huma parte do Inverno; asim de consolar aquelles moradores da grande, e sensivel perda, que tiveram no grande incendio, que padecêram. Desta assistencia de Sua Mag. tam longe de Petrisburgo se pertende formar hum indubitavel presagio

da paz, e de se desvanecer tudo, o que podia perturbar a tranquilidade no Nórte; porêm ainda que nesta matéria se fála comummente, nos parece, que he com pouco, ou nenhum fundamento; e nam lhe podemos dar crédito, estando vendo marchar Tropas, encher armazens, preparar os Generaes as suas equipagens de campanha, e chamar a Imperatrîz todos os seus vassállos naturaes da *Esthónia*, e da *Livónia*, que se acham empregados nas Tropas de Potencias estranhas. He verdade, que nos dam por terminadas as diferenças, que ainda subsistiam entre a nossa Corte, e a de Suécia: porêm tambem he certo, que haverá acampamentos na *Finlandia*, e na *Livónia*; porque para este efeito se tem reiterado as ordens, e mandado outras a *Cronstadt*, para que esteja pronta a armada, sem que se penetre o motivo, ao menos que nam seja por haver o Grande Principe tomado a resoluçam de ir com huma numerosa comitiva de Grandes do Imperio (que se tem ajuntado em Moscou) ver esta armada em *Cronstadt*, e os dous Exercitos nos seus acampamentos. As cartas de Moscou dizem, que continúam em chegar á Corte muitas pessoas de distinçam das provincias mais remótas, para beijarem a mam a Sua Magestade, e Suas Altezas Imperiaes. O Grande Principe mostrou tanto gosto de ver a Embaixada, que os *Tartaros Kalmukos* mandáram a *Moscou*, que permitiu a Imperatrîz aos Embaixadores entrar a cavállo com toda a sua comitiva no claustro do palacio Imperial de *Kremelin*. Dizem, que a fatalidade sucedida o anno passado naquella Cidade, quasi se nam vê já; e que o Governador tem feito tam boas disposiçoẽs para evitar para o futuro semelhantes accidentes, que nam há já razam para se temerem; porque tem assinado a cada companhia das Ordenanças hum lugar fixo, em que se deve ajuntar ao primeiro sinal, que se fizer, de haver pegado o fogo em alguma parte. Nam se diz ainda o dia certo, em que a Corte partirá de *Moscou*. Tudo o que se

sa-

sabe, he, que o Intendente da Corte nam tem feito provimentos para a uxarîa, mais que até o fim do mez de Mayo.

SUECIA.

Stockholm 30 de Abril.

TOdos os reforços de Tropas destinados para a *Finlandia* se acham já naquella provincia, e os armazens provîdos com abundancia de tudo o necessario; porêm reina alî huma geral tranquilidade. Tambem se nam crê, que a nossa armada se ponha ao mar, sem embargo de estar pronta para o fazer, ao menos que nam venha ao *Baltico* alguma esquadra estrangeira.

Faleceu nesta Cidade a 24 pelas 5 horas da manhan com grande sentimento da Corte, e da Cidade toda o *Marquêz de Laumarye*, General dos Exercitos de Sua Magestade Christianissima, Cavaleiro da Ordem do Santo Espirito, e Embaxador de França neste Reino desde o anno de 1741. Assegura-se, que o seu corpo será transportado a França, tanto que as ribeiras, e o mar estiverem livres do gêlo. Se houvesse vivido mais alguns dias, houvéra sido declarado Cavaleiro da Ordem dos *Serafins*; porque no ultimo capitulo, que o Rey fez desta Ordem, se lhe tinha destinado está honra. O seu Secretario havendo recebido ha poucos dias hum Correyo de *Versalhes* com despachos para o defunto, os abriu, e os comunicou ao Conde de *Tessin*, para dar parte a Sua Mag.

Cumpriu este Principe 73 annos antehontem, e depois de haver recebido os cumprimentos de parabens, fez capitulo da Ordem dos *Serafins*. Começou esta ceremónia pelas 10 horas da manhan com assistencia aos Officios Divinos na Igreja de *Ritterholm*, onde o Principe successor, e todos os Cavaleiros della, como tambem os Comendadores da Ordem da *Espada*, e da Ordem da *Estrela do Nórte*, concorreram com roupas de ceremónia; e depois do capitulo todos, huns, e outros, jantaram no Pa-

 ço

ço em pûblico; e de noite houve hum grande baile no quarto de Suas Altezas Reaes. Nomeou o Rey ao *Baram Carlos Othon de Hamilton*, Chanceler da Corte, Camareiro mór, e Cavaleiro da Ordem de Santa Anna, para ir residir na Corte Britanica com o caracter de seu Enviado extraordinario em lugar de Monf. Carlson, Conselheiro da Chancelaria, que estava destinado para este emprego, querendo Sua Mag. servir-se delle em outro posto.

Escreveu o Conde de *Tessin* huma carta Circular aos Ministros, que Sua Mag. tem nas Cortes estrangeiras, que em substancia dizia: ,, que tinha visto com tanto desprezo como admiraçam em alguns papeis impressos, que ,, o acusavam de ser Chéfe de huma parcialidade, que ,, tem a idéa de introduzir o despotismo no Reino; e que ,, sendo esta acusaçam tam falsa, como odiosa, julgava preciso escrever-lhes, para convencer dos seus indignos artificios, os que ouzam publicar semelhante calumnia; ,, porque tendo a honra de ser membro do Senado, está, ,, e esteve sempre pronto, com os que compôem este illustre corpo, a manter o inestimavel thesouro da liberdade; e que houvera desprezado fazer memoria de semelhantes falsidades, inventadas pelos seus inimigos, ,, se estes se houvessem abstido de as fazer pôr nos papeis ,, das novas pûblicas.

POLONIA.

Dantzick 26 de Abril.

SEgundo todos os avisos, que temos da marcha das Tropas Russianas, comandadas pelo General *Baram de Lieven*, ellas fazem tanta diligencia, que poderám chegar todas ás visinhanças de *Mittau* antes de meado Mayo. Dizem, que pelas apertadas exhortaçoẽs, que se tem feito aos Estados de *Curlandia* da parte do Rey, e da República, o termo da eleiçam está fixo para a semana depois do *Pentecoste*, quando algum incidente nam previsto

visto rompa as medidas, que para este efeito se tem tomado. Nam há dúvida, que se proporá ainda o *Marechal Conde de Saxónia*, mas nam poderemos assegurar, que os vótos se unam em seu favor; porque se sabe, que entre muitos dos pertendentes desta dignidade há hum muy formidavel, e mais de gosto dos Estados pelas consideraveis ventagens, que provavelmente o Ducado tirará da sua eleiçam; pois dizem, que neste caso dará a Russia quitaçam aos Estados das consideraveis somas de dinheiro, que lhes tem emprestado desde o tempo do Imperador Pedro o Grande. As cartas de *Varsóvia* nos dam a noticia de haver falecido na sua casa de campo do districto de *Czempini* o Conde de *Szoldriky*, Palatino de *Posnania*, ficando vago pela sua morte este Palatinado, que he dos da primeira Ordem entre os do Reino de *Polonia*.

DINAMARCA.

Copenhague 3 de Mayo.

O Embarque do Rey para a *Noruéga* se tem posto fixo para 6 do corrente. Suas Magestades acompanhadas da Princeza *Carlóta Amalia* sahîram do palacio desta Cidade a 29, e passáram para o de *Fredericsburgo*, onde o Rey ficará até partir, e a Raînha passará o Veram. Tambem dentro de 8 dias irá a Raînha Mãy estabelecer a sua residencia no palacio de *Hirschholm*. As náus de guerra destinadas para escoltar o Rey se tem posto já na Bahia, e os seus marinheiros, e soldados se estam actualmente embarcando. As conferencias sam ainda tam frequentes na Corte, como de antes. O *Baram de Korff*, Ministro da Russia, teve huma muy dilatada com Mons. de *Schulin*, que he hum dos nossos Ministros de Estado, sobre os despachos, que recebeu da sua Corte por hum Expresso, e no Domingo pela manhan expediu outro com aviso da resulta; mas nam se penetra nada, do que se trata. Nam falta, quem diga, que certas Cortes nam estam muy satis-

feitas com as aparencias, que há, de que esta mude o seu systema. He certo, que no caso de suceder no Nórte alguma extraordinaria alteraçam, que obrigue Dinamarca a rompimento, as forças deste Reino, assim por mar, como por terra, estam em estado de defender os seus habitantes de todos os receyos. O Conde de *Lynar* está de partida para *Moscou*, encarregado de hum negocio de grande importancia, e Mons. *Henzin*, Ministro de Sua Magestade Prussiana, partiu para *Berlin* chamado pelo seu Soberano.

O *Abade le Mayre*, Ministro de França, teve huma larga conferencia com os desta Corte, na qual por ordem da sua lhes declarou, „ que havendo Sua Mag. Christia-
„ nissima com grande desprazer sabido, que se espalham
„ vozes, encaminhadas a insinuar, que Sua mesma Mag.
„ está dispósta a atiçar o fogo da guerra, que parece a-
„ meaçar o Nórte; e que com esta idéa se aplica a resta-
„ belecer a sua Marinha, e tem certo numero de Tropas
„ pronto a marchar; Sua Mag. o tinha encarregado, e
„ aos mais Ministros, que tem nas Cortes estrangeiras,
„ de declarar solemnemente (como tem feito declarar aos
„ Ministros Estrangeiros, que residem em Parîs) que ha-
„ vendo contribuído consideravelmente com o seu cui-
„ dado, para restabelecer pelo Tratado de *Aquisgran* a
„ boa inteligencia entre as Potencias, que estavam em
„ guerra, nam tem outra idéa, mais que a de empregar
„ tambem todo o seu cuidado, nam só para perpetuar es-
„ ta paz, mas para a estender por toda a Európa.

ALEMANHA.

Hamburgo 16 de Mayo.

AS cartas do Nórte nam fazem já mensam alguma do temor, que havia de perturbar a tranquilidade; mas continuam a falar nos aprestos, e preparaçoẽs militares para a conservar, e para serem prontos para tudo, o que pó-

póde succeder. Algumas particulares de *Stockholm* dizem haverem chegado áquella Corte dous Correyos, hum logo depois de outro, despachados de *Moscow* pelo *Baram de Hopken* com aviso de haver executado tam felizmente a sua execuçam, em ordem ás diferenças, que subsistem entre aquelle Reino, e a Russia sobre os limites dos dous dominios, que a Imperatrîz havia nomeado algumas pessoas de distinçam para irem a *Wyburgo*, afim de trabalhar no ajuste deste negocio; mas que nam obstante isto, e os amigaveis protéstos da Corte da *Russia*, subsistem sempre as mesmas ordens de armar por mar, e terra: que se trabalha sem intervalo em aparelhar a mayor parte da armada, e em ter prontos no principio de Mayo todos os Regimentos, para tudo se poder empregar com bom sucésso, quando se ache preciso: que para este efeito se nam permite aos Cabos apartarem-se dos seus póstos, e que o Senador *Conde de Taube*, como Almirante, está de partida para *Carlscroon* a examinar, o que se tem feito, e acelerar com a sua presença, o que ainda falta.

Avisa-se de *Petrisburgo*, que as equipagens de campanha do General Conde de *Lascy* se fazem prontas para passar ao campo, que as Tropas Russianas ham de formar no território de *Wyburgo*: que os 500 Kosakos do *Tanais*, que alî chegáram, há dias, continuam a ocupar os quarteis, em que foram alojados, sempre prontos a marchar ao primeiro aviso.

Segundo os de *Berlin*, se ácham já completas as Tropas do Rey de *Prussia*, e tem cessado as lévas em todos os Estados de Sua Magestade; mas que se fala de novo em formar dous campos, hum no Ducado de *Magdeburgo*, outro na *Prussia*; e que se trabalha com toda a diligencia em pôr as obras de *Memel* em estado, que façam respeito, por ser aquella Cidade a principal da fronteira da *Kurlandia*, e ter huma grande, e boa Bahia apta para a navegaçam, e comercio, que aquelle Monarca intenta introduzir nos seus Estados.

Re-

Recebêram-se alguns avisos por via de Inglaterra, de que as manufacturas de ferro, e cóbre, mandadas pela Companhia Suéca á India Oriental, se vendem alî com grandissima ventagem. Algumas cartas de *Kurlandia* dizem, que provavelmente o Principe *Luiz de Brunswick-Wolffenbuttel* alcançará aquelle Ducado por ter mayor partido, que os seus competidores, nam obstante, que outros querem, que o consiga o Principe Augusto Xavier, filho segundo de Suas Magestades Polonezas, que comprirá 19 annos em Agosto próximo. Huma pessoa chegada de *Saxónia* assegura haver encontrado o filho mais velho do Pertendente da Gran Bretanha, que fazia viagem para Polonia.

Vienna 3 de Mayo.

AS obras, que se intentavam fazer para aperfeiçoar as fortificaçoẽs desta Cidade, e se haviam suspendido, se continuarám agora brevemente pela direcçam do General de *Bohn*. Todos os baluartes, rebelins, e outras obras exteriores se devem mudar pela nova planta, que se tem formado, e a Corte aprovou; afim de fazer esta Cidade huma das mais bélas, e das mais perfeitas fortalezas da Európa. Para este efeito se tem já chamado hum grande numero de pedreiros, e trabalhadores, e acrecentado as rendas necessarias á consignaçam da caixa geral das fortificaçoẽs.

Na semana passada recebeu Mons. de *Laczinski*, Ministro da Russia, hum Correyo de *Moscow*, e logo foy ao Paço para entregar na própria mam da Imperatrîz Raînha as cartas, que por elle havia recebido para Sua Mag. Imperial. Logo sobre a matéria, que ellas continham, se fez huma larga conferencia em *Schonbrun*, para a qual foram chamados os principaes Ministros; e no fim della se remeteu a *Moscow* o mesmo Correyo. Tem-se decidido, que as Tropas formarám alguns acampamentos no Reino de

Hun-

Hungria; mas nam se póde dizer com certeza, se os haverá em *Bohemia*, e na *Moravia*, como se dizia. He vóz geral, que a Imperatrîz Raînha irá a *Hungria* ver as Tropas, que alî se ham de ajuntar. Os Estados de *Transilvania*, que estavam juntos, se separáram a 18 do mez passado; e se sabe, que as suas queixas se examinarám perante a Corte, para o que muitos membros do Governo daquelle Principado tem recebido ordem de vir a *Vienna*.

O Conde *Fernando de Kuefftein* renunciou solemnemente o cargo, que tinha de Tenente da Imperatrîz no governo da *Austria baixa*; e tem a Corte resolvido dar huma fórma totalmente nova a este Tribunal. Tambem o Magistrado desta Cidade deve ao mesmo tempo mudar de systema, e haverá daquî por diante nelle quatro Burgomestres. O Conde de *Podewils*, Ministro do Rey de Prussia, que tinha idó a *Neissa* falar a seu amo, ainda nam voltou á esta Corte.

Os córpos das Sereníssimas Archiduquezas *Maria Isabel*, e *Marianna*, successivamente governadoras do Paîz baixo Austriaco, foram conduzidos de *Bruxellas* a esta Cidade, e póstos com as ceremónias ordinarias na presença de alguns Senhores, e Damas da Corte, no carneiro da Igreja dos Capuchinhos da praça nova do mercado, que serve de sepultura á familia Imperial, onde foram póstos nos lugares, que lhes tocavam, conforme a ordem Genealogica, que alî se observa.

Hanover 9 de Mayo.

TEm-se notado, que há novos movimentos nos Estados de Sua Mag. Prussiana, visinhos deste Eleitorado, o que parece hum pressagio da próxima marcha das suas Tropas. Assegura-se, que 18U homens, que vem do *Rheno*, e da *Wesphalia*, atravessarám este Eleitorado, para irem ao lugar do seu destino; e que a Regencia lhes tem já acordado a passagem. A refórma, que se tem feito

to nas Tropas de *Hassia Cassel*, he pouco consideravel; porque se nam despedîram dellas mais que os soldados naturaes do paîz, e ainda estes com ordem de se nam apartarem dos lugares, em que vivem. Todas as esperanças, que tinhamos de ver brevemente o Rey nosso Soberano neste Eleitorado, se tem desvanecido; e a mayor parte da Nobreza vay partindo sucessivamente para as suas terras: com que nam teremos tambem aquî este anno o Principe *Federico de Cassel*, e Sua Alteza Real a Princeza *Maria*, sua esposa, que determinavam vir passar aquî huma boa parte do Veram, se Sua Mag. aquî viesse. O Conde de *Fleming*, que vay por Ministro da Corte de *Saxónia* a Inglaterra, chegou a 26 do mez passado a esta Cidade com a Condessa sua mulher, e continuará brevemente a sua viagem para *Londres*. As cartas de *Leypsig* dizem, que sem embargo dos divertimentos, que alî tem a Corte de *Polonia*, assiste regularmente o Rey ás conferencias, que se fazem sobre despachos, que se recebem por Correyos, que chegam de *Vienna*, *Petrisburgo*, *Parîs*, e *Londres*: que tambem havia chegado outro da parte do *Marechal Conde de Saxónia* sobre os negocios da *Kurlandia*; e que se assegurava chegaria este Conde brevemente a *Dresda*, onde já se acha hum dos seus Gentishomens desde o principio do mez de Abril. O Principe herdeiro de *Saxónia Coburgo* e *Saalfeld* partiu ja de *Wolffenbuttel* com a Princeza sua nova esposa, acompanhado do Principe *Christiano* seu irmam, e o Duque de *Wolffenbuttel*, e os Principes seus irmaõs os acompanharám até *Blankenburgo*.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 15 de Mayo.

HE vóz geral, que os ducados se reputarám nestas provincias por Bithon, e que nam servirám senam para se refundirem, e fazerem nova moéda de ouro, por se reconhecer cada dia melhor, que a alteraçam; e falsifica-

ficaçam dos ducados, nam tem causado menos perda aos habitantes, do que todas as exacçoẽs dos Francezes; mas entre tanto se tem defendido subpena de vida a extracçam de nenhuma moéda de ouro do paiz, para as mandar, ou levar para nenhuma outra parte. Corre aqui a noticia, que os Protestantes de *Guyenna*, e de outras provincias Austraes de *França*, nam obstante a prohibiçam do Rey, continúam a fazer as suas Assembléas, e a exercitar nellas a sua Religiam; e que Sua Mag. Christianissima tem ordenado, que a mayor parte das Tropas, que tem servido na guerra da Italia, marchem para aquellas partes, e guarneçam as Cidades principaes, para pôrem respeito aos Protestantes, e lhes embaraçarem os seus ajuntamentos.

PORTUGAL.

Lisboa 17 de Junho.

NA vila de Santarém celebrou no Domingo primeiro do corrente a Academia Scalabitana a sua decimaterceira sessam, sendo nella Presidente o *Doutor Theodoro Ferreira da Cunha, e Silva.* Ventilou-se nella este Problêma: *Qual he mais vehemente no pertendente ambicioso, se a esperança, se a desesperaçam da posse?* Defendeu a primeira parte o Rev. Padre Pregador *Fr. Ignacio Xavier de Couto*, Religioso da Santissima Trindade; e a segunda o Rev. P. M. *Fr. Manuel de S. Boaventura*, Religioso Eremita descalço de Santo Agostinho. Foy o assumpto heroyco. *D. Payo Peres Correa Scalabitano, decimoquarto Mestre da Ordem Militar de S. Tiago, ferindo com a lança hum penhasco, e sahindo delle hum copioso fluxo de agua, com que mitigou a sede ao seu Exercito, e merecer por este motivo o titulo de Moysés da Graça.* Sobre o que se fizeram muitas, e boas Poesias.

De Leiria se escreve, que o Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor Bispo continúa com progréssos notaveis a visita da sua Diocese; e que brevemente se recolhe-

rá

ra ao seu palacio, para nelle dar hospedagem ao Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor Bispo do *Porto*, que faz passagem por aquella Cidade para a vila das *Caldas*, onde vay aplicar o remedio dos banhos á sua queixa.

Sahiu impressa em oitavo huma nova vida de Santo Antonio de Lisboa, em métro muy conceituoso, composto por Antonio Cardoso de Vascõcélos e Menezes, Senhor do morgado de Fontélo. Vende-se na oficina de Pedro Ferreira ao arco de Jesus, na casa de Luiz José Correa, livreiro no largo de S. Paulo, na lója de Guilherme Diniz na entrada da Cordoaria velha, e na de Christovam da Silva na rûa direita do Colegio.

Na mesma oficina de Pedro Ferreira se vende outro livrinho de oitavo intitulado o Heróe Portuguez, ou vida, e proezas do Condestavel Nuno Alvares Pereira, *com reflexoẽs politicas, e sentenciosas.*

Imprimiu-se segunda vez em hum tomo de fólio o Prontuario de Theologia Moral do M. Rev. P. Fr. Francisco Larraga, *traduzido de Castelhano em Portuguez: agora nesta impressam muito mais util aos principiantes, por côter nos lugares, a que pertencem, as doutrinas, q̃ se achavam adicionadas em segundo tomo. Vende-se em Coimbra em casa de Antonio Simoens Ferreira, em Evora na lója de Joam Nunes, no Porto na de Antonio Pires Henriques, em Braga na de Joam Pedroso Coimbra, e em Lisboa na de Manuel Caetano Ribeiro defronte da Cordoaria velha, onde tambem se vendem os 2 livros intitulados:* Historia Insulana das ilhas a Portugal sugeitas no Oceano Occidental; e Lorêto Lusitano, Virgem Senhora da Lapa, Residencia Milagrosa do Real Colegio de Coimbra da Companhia de Jesus, *compóstos ambos pelo Padre Antonio Cordeiro da mesma Companhia.*

Na Ofic. de LUIZ JOSE' CORREA LEMOS.
Com as licenças necess. e Privileg. Real.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 24.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 19 de Junho de 1749.

HOLLANDA.

Haya 20 de Mayo.

A tarde 24 do corrente pelas 3 horas partîram daqui para a ſua caſa de campo de *Loo* o Sereniſſimo Principe de *Orange*, e *Naſſau*, noſſo *Statbouder*, a Sereniſſima Princeza Real ſua eſpoſa, o Principe herdeiro, e a Princeza *Carolina*. Pernoitáram no meſmo dia na caſa de campo de *Madama Allongius* junto de *Alphen*; jantáram a 15 pela huma hora depois do meyo dia na caſa de *Voorn*, junto a *Utreque*, e no meſmo dia foram dormir a *Soesdyk*, donde no dia ſeguinte continuáram a ſua via-

viagem, e chegáram na tarde de 16 com perfeita saúde a *Loo*, onde dizem se dilatarám só 15 dias. Nas proposiçoẽs, que o Sereniſſimo *Stathouder* tem feito para beneficio da Repûblica, conſiſte huma em pôr as fábricas em eſtado florecente, e entre as mais expreſſoẽs, de que ſe ſerve, he huma eſta, „ que qualquer, que ſeja a reſoluçam, que S. N., e Grandes Poderes tomem neſta matéria, Sua Alteza Sereniſſima, reconhecendo a grande ventagem, que ſeria para as fábricas da provincia, que os habitantes tomaſſem de ſi meſmos, e de ſeu próprio movimento a reſoluçam de ſe nam ſervirem mais de fábricas Eſtrangeiras, mas unicamente de couzas fabricadas no païz, tem reſolvido, pelo que toca á ſua peſſoa, á ſua familia, e todos os da ſua Corte, e da ſua caſa, dar exemplo a S. N., e Grandes Poderes, e a toda a Naçam, nam ſó pelo que toca ao uſo dos eſtofos de ſeda, mas tambem de todas as outras manufacturas do païz, &c. O Principe *Fernando Carlos de Brunſwick-Beveren* tomou juramento no Concelho de Eſtado, como Coronel, e como Capitam. O *Marquêz de Avrincourt*, que aqui veyo com huma comiſſam particular da parte da Corte de França, tem conferido com muitos Senhores da Regencia.

GRAN BRETANHA.

Londres 16 de Mayo.

FOy o Rey ſervido de nomear *Henrique Pelham*, *Jorze Littleton*, *Joam Campbell*, *Jorze Granville*, e *Henrique Vane* por ſeus comiſſarios, para exercitarem o cargo de Theſoureiro do Theſouro de Sua Mageſtade, e a *Monſ. Legge* para ſer Theſoureiro da Marinha. Nomeou tambem a *Jorze Crowle* membro do Parlamento pela Cidade de *Kingston* ſobre *Hull*, e Fiſcal dos Contos das guardas dos armazens da Marinha, para ir reſidir

em

em *Lisboa*, e alî exercitar o emprego de Conful geral da Naçam Britanica, em lugar de *Monf. Abraham Caftres*, que deve fuceder a *Monf. Beijamin Keene*, como Enviado defta Coroa ao Sereniffimo Rey de Portugal. *Monf. Murray*, que foy em outro tempo Secretario do Pertendente moço, fe acha prezo, por haver mandado hum efcrito de defafio a hum dos Pares do Reino. Cuida-fe muito ao prefente em povoar a provincia de *Acadia*, na *Nova Efcocia*, para o que fe tem dado permiffam aos *Moravianos* da nova feita do Conde de *Sintzendorff*, para fe irem eftabelecer, e fundar Colónias naquelle paiz, onde fe mandam fazer tres fórtes para fua defenfa, que fe dizia feriam guarnecidos por quatro companhias independentes, tiradas dos noffos Regimentos de Infanteria; mas corre a vóz agora, que em lugar das quatro companhias independentes fe mandará o Regimento de [illegible] *daur*, e outro do Reino de *Irlanda*, e [illegible] *dy* ferá mandado para a *Nova Georgia*. [illegible] para Agentes dos mantimentos das Colónias da [illegible] *Efcócia* a *Monf. Cook*, e *Thomás Jayme*, os quaes iram [illegible] fidir a *Boston* na *Nova Inglaterra*, para [illegible] promptos a fornecer as couzas neceffarias a [illegible] Colónias, durante a fua infancia. P. S. Soltou-fe o Secretario *Murray*, mediante huma obrigaçam peffoal de quatro mil libras efterlinas, e outras duas de duas mil libras cada huma, que os feus fiadores tem feito.

F R A N Ç A.

Paris 20 de Mayo.

MAdama a Sereniffima *Delfina*, que tinha vindo de *Marly* para *Verfalhes* com Suas Mag., e determinavam paffar para *Compiegne*, dava tantas efperanças á Corte da defejada fuceffam, que fe tinha determinado fazer a 17 do corrente huma junta de Médicos, para decla-

 ra-

rarem a sua prenhêz; porêm a 16 teve segundo aborto, com grandissimo sentimento de toda a Casa Real. Tem-se resolvido, que esta Princeza irá no mez de Junho a *Forges* tomar os banhos daquellas aguas, que se discorre, seram muy uteis á saûde de Sua Altêza Real. O Rey nam ficou satisfeito da representaçam, que o Parlamento lhe mandou fazer no Sabado 10 do corrente sobre a supressam das décimas, e assim se tornarám a ajuntar as Cameras a 12 sobre a mesma matéria. Parece, que Sua Mag. acha preciso continuar ainda por alguns annos este tributo para satisfaçam das dîvidas, que a Coroa contrahia com as excessivas despezas da ultima guerra. Fála-se em fazer huma nova lotarîa Real de 36 milhoẽs, de que redundará a Sua Mag. o producto de 3 milhoens cada anno. A Companhia da India Oriental alcançou permissam de levantar Tropas neste Reino, para as empregar na defensa das suas fortalezas, e feitorîas; e para este efeito tem alistado nesta Cidade, e em muitas provincias todos os soldados reformados, e moços, que querem passar áquelle paîz. O Marquêz de *Lovendahl* está encarregado de ir visitar todos os pórtos do mar deste Reino, para dar conta a Sua Mag. do estado, em que estam, e do reparo, ou aumento de obras, que julgar lhe sam necessarias para a sua defensa; afim de se passar ordem, para logo se pôr em execuçam. O Regimento de *Condê*, que estava em *Provença*, vay marchando para *Bayona*. Esperam-se em *Bretanha* dous Regimentos Irlandezes, e toda a cósta se vay pondo em estado de defensa. O Regimento do *Languedoc* está em marcha para *Strasburgo*. Escreve-se de *Bordeus*, que se trabalha actualmente no restabelecimento da Marinha; porêm que as obras vam muy lentas por falta de Mestres perîtos, que ensinem, o que os obreiros devem fazer. Nam temos ainda noticia alguma da fróta, que partiu de *Rochefort* para *Cabo Breton*. As cartas de

Var-

Varſóvia nam fazem nenhuma mençam do filho do Pertendente; de que alguns preſumem, que ſeja mal fundada toda a voz, que tem corrido da ſua viagem, e do ſeu caſamento.

PORTUGAL.

Evora 4 de Junho.

CHegou a eſta Cidade no primeiro do corrente pelas nove horas da noite o corpo do Iluſtriſſimo Senhor *Duque do Cadaval*, que já eſtavam eſperando em hum ſitio meya légua diſtante o Iluſtriſſimo, e Excelentiſſimo Senhor *Conde de Soure*, e o Iluſtriſſimo, e Reverendiſſimo Senhor *Dom Luiz da Camara*, Prelado da Santa Igreja de Lisboa, e do Conſelho de Sua Mag., com todos os Miniſtros da juſtiça, e a principal Nobreza. No meſmo lugar ſe achava tambem formado em batalha hum Regimento de Dragoẽs, comandado (na auſencia do Coronel) pelo Capitam Manuel Nunes Silveſtre, cõ os mais Oficiaes ſubalternos, que todos ao paſſar o tumulo fizeram as continencias militares, que em ſemelhantes caſos ſe praticam; e vieram depois (tocando os tambores com o ſom fûnebre) cobrindo a marcha de todo o acompanhamento, com que havia ſahido de Lisboa, a que precedêram nas ſuas carruagẽs toda a Nobreza, e Miniſtros, que o eſperavam. Entráram todos pela porta, chamada de *Alconchel*. Começáram logo a dobrar os ſinos da Cathedral, e dos Conventos, e mais Igrejas da Cidade; e inundáramſe as rûas de ſeu tranſito de hum extraordinario concurſo de gente.

A Igreja de S. Joam Evangeliſta dos Conegos ſeculares, onde eſtá o *Pantheon* deſta caſa, eſtava inteiramente armada de luto, e com os coſtumados adornos fûnebres, por ſe nam haver ainda neſte tempo publicado a nova pragmatica, que os prohibe, e a ſua porta guardada

dada por hum destacamento de Dragoens. Defronte della tiráram o tumulo, ou caixam das andas os mesmos Conegos, que o haviam acompanhado, e o colocáram sobre dous bancos enlutados. Immediatamente fez o Reverendo Padre Antonio da Conceiçam, Superior dos Conegos, que o acompanháram, entrega da chave, que trazia do caixam, ao muito Reverendo Padre Reitor daquelle Convento o *Doutor Antonio de S. José Queirós* da parte do Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor Conde de *Tentugal*, para que fizesse pôr o corpo do Duque seu pay no jazîgo dos seus mayores. Desta entrega se fez hum termo, e assinado, tornáram a pegar no caixam os mesmos Religiosos, que o tiráram das andas, e o colocáram sobre huma éssa alta, que se havia erigido no meyo da Igreja, guarnecida toda de galoens de ouro, e a Comunidade lhe cantou hum responso.

Logo ao amanhecer do dia seguinte se começáram a dizer Missas em todos os altares, até se principiar o oficio. Este foy cantado pelos melhores musicos da Cidade, com assistencia do Tribunal da Inquisiçam, do Cabido da Cathedral, do Senado da Camera, de todos os Ministros de justiça, de toda a Nobreza da Cidade, dos Prelados dos Conventos della, e da mayor parte das suas Comunidades; e por todos se distribuiu cera ao *Benedictus*. Acabada a Missa, se cantáram junto ao tumulo cinco responsos, no fim dos quaes disse a oraçam o muito Rev. P. Reitor, que havia celebrado a Missa: acabando esta solemnidade com tres descargas de mosquetaria do Regimento de Dragoens, que se achava esquadernado defronte da Igreja. Colocou-se o corpo do Duque junto ao do Duque D. Nuno seu pay, e na tampa do caixam interior de chumbo se gravou em huma lamina de bronze a inscripçam seguinte.

JACOBUS III DUX DO CADAVAL. V Marchio de Ferreira. VI Comes de Tentugal. Regis á Sanctioribus Consiliis. Regis Stabuli, Reginæque Domûs Præfectus Maximus. Natus Ulyssipone ipsis Kalendis Septembris M. DCLXXXIV. Obiit piissime in eâdem Civitate tertio Kalendas Junias. An. á partu Virginis M. DCCXLIX.

R. J. P.

Lisboa 19 de Junho.

POr Decreto de 14 do corrente foy Sua Magestade servido de fazer mercê ao Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor *Conde de Tentugal*, do titulo de Duque do *Cadaval*, e do tratamento de Sobrinho; e de que em sua vida se possa chamar Conde de *Tentugal* o filho primogenito, que tiver, em cumprimento da vida concedida pelos Alvarás de 15 de Janeiro, e 12 de Fevereiro de 1712 ao Duque seu avô; e por mercê nova foy servido fazêla ao mesmo Excelentissimo Conde das Comendas de *Santo Isidóro de Eyxo*, de *S. Tiago*, e *S. Matheus* do *Sardoal*, *S. Pedro de Vilar mayor*, de *Santa Maria de Marmeleiro*, e de *Santo André de Moraes*, todas na Ordem de Christo, que vagáram por mórte do Duque seu pay: ficando por esta mercê extinta a vida concedida nas ditas Comendas pelo Alvará de 30 de Dezembro de 1712.

Por outro Decreto da mesma data de 14 de Junho foy o mesmo Senhor servido de fazer mercê ao dito Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor *Conde de Tentugal*, em satisfaçam dos serviços do Duque do *Cadaval D. Jayme de Mélo* seu pay, obrados até o fim da sua vida, e dos que obrou o Duque *Dom Nuno Alvares Pereira de Mélo* seu

avô,

avô, depois do ultimo despacho, que teve em 5 de Janeiro de 1712 até 27 de Janeiro de 1727, em que faleceu, da isençam do foro de trigo, que he obrigado a pagar da sua quinta de *Pedrouços* ao Almoxarifado de *Alges*; e da Comenda de *Noudar*, e *Barrancos* na Ordem de S. Bento de Avîs, e da de *Grandola* na Ordem de S. Tiago; e de huma vida mais, podendo, nestas ditas Comendas, e nas de *Santo Isidoro de Eyxo*, de *S. Tiago*, e *S. Matheus* do *Sardoal*, *S. Pedro de Vilar mayor*, *Santa Maria de Marmeleiro*, e *Santo André de Moraes*; e nos mais privilegios, e isençoẽs, de que teve doaçam o Duque seu pay, álêm da vida, que nos mesmos privilegios, e isençoẽs, pertence ao mesmo Conde por Alvará de 15 de Janeiro de 1712, a qual se deve nelle verificar.

Na Offic. de LUIZ JOSE' CORREA LEMOS.
Com as licenças necess. e Privileg. Real.

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 24 de Junho de 1749.

ITALIA.

Napoles 29 de Abril.

A CORTE, que ainda continúa em *Portici* a ſua reſidencia, inſiſte na pertençam, de que a Cidade de *Benavente* lhe entregue os deſertores das ſuas Tropas, que nella ſe acham refugiados; e para eſte fim proſeguem 800 homens o bloqueyo, que o Rey mandou fazer áquella povoaçam; mas como tem ordenado ao Comandante, que nam lhe embarace a entrada dos mantimentos, ſe infere, que ſe eſtá tratando alguma compoſiçam com a Corte de Roma. O

Cardial *Portocarreiro* partiu a 21 do corrente para Hespanha, embarcado na nau de guerra de Malta *S. Joam.*

Os corsarios de *Barbaria* infestam com as suas embarcaçoẽs os máres *Jonico*, e *Adriatico*, e nos tem tomado duas carregadas de trigo, e huma falúa de *Sevilla*, que além da quantidade de mercadorîas, levava 6U ducados em moéda, com 26 homens de equipagem, e todas hiam para *Veneza.* Ponderaram-se as medidas, que se haviam de tomar para se evitarem semelhantes perdas, e se mandáram sahir duas galeotas armadas para cruzar contra estes inimigos.

Na Cidade de *Palermo* houve huma sediçam popular, na qual o Superintendente da Alfandega foy morto, e o Vice-Rey esteve em risco de perder a vida, porque a plébe disparou muitas espingardas contra elle. Por hum Edicto Real se ordena, que todos os Sicilianos, que estam neste Reino, e os Napolitanos, que se acham em Sicilia, seram daquî por diante tidos por naturaes do Reino, em que habitam; e assim as suas demandas seram decididas pelos Juizes do Reino, em que estam. Por outro se prohibe, que nenhuma pessoa de qualquer qualidade, que seja, empreste dinheiro ás pessoas de qualidade, cujos bens estiverem em administraçam; e que todos os assinados, ou escrituras, que se fizerem sobre estes emprestimos, sam declarados por nullos.

Matáram alguns soldados da Marinha a hum do Regimento *Macedonio de Albania*, quizeram os outros camaradas vingar a sua morte, e buscáram os matadores; reforçáram-se os dous partidos, e pouco a pouco se acharam os dous Regimentos com as armas nas maõs, e se combatêram. Foy a batalha tam disputada, que por toda a Cidade se fecháram as portas, e as tendas: havia já sete mórtos, e muitos feridos de parte a parte; e fora esta acçam de consequencias mais funestas, se o Governador nam houvesse tido o acordo de mandar separálos por muitos

com-

companhias de Granadeiros, e alguns esquadroẽs de Cavallaria. O Inspector General das Tropas resolveu reformar o terceiro batalham do Regimento Esguizaro de *Witts*, e empregar os soldados reformados em completar os outros Regimentos; mas como o Coronel se opôz, num teve atégora efeito a reforma projectada. Fala-se, em que esta Corte fará prezente ao Infante Duque de *Parma* de hum corpo de Tropas escolhidas para guarda dos seus Estados.

Roma 3 de Mayo.

NA Sesta feira 18 do mez passado fez o Papa exame de Bispos, e na segunda feira os preconizou em hum Consistorio, a saber: o Abade *Muschi*, Cura de S. Joam de Latrano, para o Bispado de *Segni*: o Abade *Nazar* para o de *Teramo*: o Abade *Palni* para o de *Borgo de Santo Sepulcoro*; e o Conego *Gaetani* para o Bispado de *Colle* na Toscana. Preconizou tambem alguns Bispos ultramontanos, e propôz outros para o Consistorio proximo.

Os corsarios de *Barbaria* infestam os máres, e perturbam o comercio das nossas cóstas há muito tempo, e assim causou huma grande alegria neste paîz a noticia, que chegou de *Civitavecchia* de haver entrado naquelle porto huma embarcaçam Genoveza com outra de Barbaria, que tinha aprezado depois de hum combate muy disputado, e que ambas se acham fazendo quarentena. Mandaram-se ordens para sahirem tres galés a dar caça as mais.

A mayor parte dos *Carlinos*, que ultimamente se cunháram, tem passado para *Toscana*; e assim se tem proposto cunhar outras especies de moéda para uso dos habitantes. O Bispo, que o Rey de *Sardenha* nomeou para *Saluzzo*, novamente erigida em Bispado, chegou a esta Corte, e foy conduzido á audiencia do Papa pelo Cardial *Alexandre Albani*, e pelo Conde da *Ribeira*, Minis-

tro do mesmo Rey. O Padre *Reynaldo Maria de Parma*, Confessor do Cardial *Guadagni*, foy eleito Geral da Ordem dos Carmelitas descalços pelos seus Religiosos. O *Cardial Rezzonico* se resolveu a vir a esta Corte no mez de Outubro próximo, para assistir nelle até o fim de Janeiro, e ver as ceremónias da abertura da porta Santa. O Duque de *Carpineto* fez prezente ao Papa de hum sólho, que se colheu junto ao fórte de S. Miguel, que pezava 270 arrates; e Sua Santidade o mandou ao Pertendente da Gran Bretanha, e ao Cardial *Stuard* seu filho. Voltou de *Napoles* o Cavaleiro *Fuga*, que fez a planta de hum hospital, que naquella Cidade pertende edificar Sua Mag. Siciliana, que lha remunerou com 100 dobroẽs, e huma caixa de ouro para tabaco.

Florença 3 de Mayo.

AGora se assegura, que a empreza da navegaçam para a India terá indubitavelmente efeito, e se execurá ainda que lentamente o prejecto da Companhia. Esta já tem comprado na Inglaterra navios, e álem dos tres, que estam em *Liorne*, espera ainda dous. Tem-se dado ordem para se aumentar cõ toda a préssa o corpo da Marinha, que se deve levar á India, para guarda das feitorîas, ou estabelecimento, que alî se pertende fazer debaixo da ordem, e direcçam do Coronel *Mills*; e dizem que as condiçoẽs seram as mesmas, com que se formou a Companhia de *Ostende*, que estabeleceu a sua feitorîa na cósta do *Coromandel*. Há muita gente, que olha para este negocio como huma empreza de aventureiros; porêm os nossos negociantes fazem todas as diligencias possiveis por ter nelle parte; e os mais delles tem suas razoẽs particulares para o fazer. Tambem se nota huma especie de desconfiança no comum, a que dá causa o mysterio, que afectam, os que estam encarregados da direcçam delle, havendo já mais de 3 annos, que se tem proposto. Entretanto se tem man-

mandado fazer todos os provimentos, e geralmente se trabalha em tudo, o que respeita a esta expediçam. *Monf. Charron*, que he hum dos Directores, irá nesta primeira viagem, e as tres náus, que estam em *Liorne*, se faram brevemente á véla para *Trieste*, aonde iram tambem as duas, que se esperam; e depois de alî tomarem alguma carga, voltarám a Liorne, para dalî proseguirem a sua viagem para a India. A mayor dificuldade será achar gente bastante para formar as equipagens de tantas náus juntas; o que faz crêr a muitos, que para estabelecer sólidamente este comercio, seria mais ventajoso começar esta navegaçam com huma, ou duas náus somente.

Depois da paz, que havemos ajustado com os corsarios de *Barbaria*, vam, e vem estes livremente ás nossas cóstas. A 18 do passado entrou em *Liorne* hum Argelino, para se livrar de huma tormenta. Era de 14 péças com 211 homens, e havia partido de *Argel* a 8 em companhia de mais 11 da mesma força, e no dia seguinte se tornou a fazer á véla para continuar o seu corso. A 20 de tarde vieram mais tres corsarios Argelinos lançar ferro na mesma Bahia de *Liorne* com huma embarcaçam Veneziana, que aprezaram vindo de *Marselha*. Todos estes corsarios faram bem mal aos subditos dos Estados, que naim tem paz com elles, e a nós indirectamente nos fazem gravissimo dano; porque perturbam a navegaçam, e impedem, que os navios estrangeiros venham a *Liorne*. Estes dias passados tomáram duas tartanas de *Napoles*, e tres navios carregados de mercadorías, em que entrava hum de *Genova*. Tendo o Comandante destes corsarios aviso, que havia sahido de Lisboa hum navio Veneziano com huma carga consideravel, e que levava a bórdo 40U moédas por conta dos negociantes de *Veneza*, mandou 7 das suas embarcaçoẽs a descobrir aquella náu, as quaes encõtrando na viagem outro corsario Argelino, se avançáram até o estreito de *Gibraltar*, onde encontráram o navio, que es-

 pera-

peravam; e depois de hum combate muy porfiado de 7 horas se apoderáram delle, e o leváram a *Argel* em direitura, com 30 homens da sua equipagem cativos, porque os mais foram mórtos na peleja com o Capitam *Bronsa*, que o comandava. Todos os avisos, que se recebem pelos navios, que chegam a *Liorne*, confirmam, que sam tantos os navios de corso de Barbaria, que parece hum enxame de abelhas, e que nam há navio, a que nam dem caça; o que tambem fizeram com hum Hollandez, que vinha de *Curassau*, e ultimamente de *Calbari* carregado de açucar, café, e anil por conta dos nossos negociantes; e senam se aplicar algum pronto remedio a dano tam certo, e tam consideravel, acabou-se o comercio das naçoẽs Christans no Mediterraneo. Os Genovezes tem no mar muitas barcas armadas para lhe dar caça, e huma das suas galés anda actualmente em seguimento de hum navio Argelino. A Repùblica tem mandado armar as mais galés, e as do Papa tem juntamente ordem de sahir ao mar para o mesmo efeito.

Os avisos de *Corsega* começam a ser mais favoraveis, e parece que se acomodarám pouco a pouco os negocios; porque os chéfes dos descontentes devem entrar no mez de Mayo em conferencias para o ajuste com o Marquêz de *Cruzay*, comandante Francez, que pela sua sagacidade vay conseguindo, que tenham confiança nelle. Dizem que hum dos principaes artigos he nam quererem os Corsos consentir, que os desarmem, e que aquelle General lhe da a esperança, de que se lhes concederá este artigo.

Genova 6 de Mayo.

A Esquadra, que se aparelhou neste porto para dar caça aos corsarios de Barbaria, consiste em tres galés, huma barca grande, hum patacho, e duas tartanas armadas pertencentes á Companhia do socorro, que todas partîram daqui a 2 do corrente para o golfo de *la Specie*, don-

donde sahirám a cruzar. Fála-se em renovar o porto franco, e fazer outras mudanças ventajosas ao comercio, para o que se cuida muito em restabelecer o crédito do Banco de *S. Jorze*. A artilharia, que os Austriacos, e os Piemontezes tinham tirado de *Savona*, e de *Gavi*, vay chegando successivamente, em execuçam do Tratado definitivo. Ainda que o Governo recebe de tempos em tempos despachos de *Corsega*, nem por isso o povo está melhor informado, do que se passa naquella ilha; porque se guarda hum profundo silencio em tudo; só corre a vóz, que se aumentarám consideravelmente as Tropas de França naquelle paîz.

Milam 10 *de Mayo.*

AS conferencias, que se devem fazer em *Crema*, estam em vesperas de principiar, e segundo as aparencias, nam poderám durar muito tempo, e se ajustará tudo com reciproca satisfaçam das Cortes interessadas: e nam falta, quem diga, que já estam de acordo sobre varios artigos, sendo hum a porçam do Ducado de *Guastalla*, que o Infante Duque cederá á Imperatrîz Raînha, e que *Sabionetta*, *Bozzolo*, a pequena ilha deste nome, *S. Martinho*, e *Ustiano* seram comprehendidas nesta cessam. Acrecenta-se, que se fortificará a Cidade de *Sabionetta*, e que para comodidade do comercio se abrirá hum canal desde o lago de *Como* até *Milam*. Corre a vóz, que se restabelecerám as fortificaçoēs de *Pavia*, e que esta Cidade se fará huma praça mais regular, do que nunca esteve.

Turin 3 *de Mayo.*

O Rey nosso Soberano cumpriu 47 annos a 27 do passado. Toda a Corte esteve neste dia muy brilhante, e muy numerosa, e de noite se fez hum soberbo fogo de artificio no jardim Real. Fez Sua Mag. com esta ocasiam 30 promoçoēs nos empregos Militares, e Civîs. Assegu-

ta-se, que se tem já começado a trabalhar em abrir hum novo caminho de *Coni* para *Niza* para comodidade das bestas, e carruagens, afim de favorecer o comercio entre aquellas duas Cidades.

Segundo os ultimos avisos, que temos de *Calhari*, se tem restabelecido pouco a pouco a tranquilidade de *Sardenha*, perturbada de algum tempo a esta parte com os excéssos, que nella cometiam os banidos, pelo cuidado, com que se tem havido neste particular o Principe de *Valguarnera*, Vice-Rey do mesmo Reino, que fêz prender no tempo de 3 mezes mais de 200, de que foram executados muitos; e tem ainda na prizam 40 destinados para as galés. As Tropas, que daquî se mandáram, contribuiram tambem muito para este beneficio; porque os Chéfes, desanimados com os muitos revezes, se retiráram a *Corsega* com hum pequeno numero dos seus sequazes; e como os poucos, que ficáram no paîz, andam espalhados, e de quando em quando se prendem alguns, temos esperança de ver brevemente limpo aquelle Reino de tam perniciosos habitantes. Com o aviso, que se recebeu de haverem sahido de *Argel* 14 navios de corso, e que alguns haviam entrado em *Toulon* a prover-se de refrescos, houve hum grande susto na cósta do Condado de *Niza*, e creceu mais com se haver publicado, que determinavam vir sobre *Cáras*. Os habitantes daquelle lugar se prevenîram pegando nas armas, e o Conde de *la Trinité*, Governador de *Niza*, fez ao longo da cósta todas as disposiçoens necessarias para prevenir o desembarque; com que os inimigos, parece que avisados desta disposiçam, nam quizeram executar o seu projecto.

Veneza 10 de Mayo.

PElas cartas, que havemos recebido de *Constantinópla*, sabemos, que nam obstante o Tratado feito entre os Turcos, e o Gram Ducado de *Toscana*, nam tem ainda

apa-

aparecido nos pórtos da Turquia muitos navios com bandeira Imperial. Foy hum sómente de *Trieste* a *Smirna*, outro de *Liorne* a *Rhodes*, e dalî a *Alexandria*; e o terceiro a *Alexandreta*. Esperam-se ainda 2, ou 3 em *Thesalonica*. Entendia-se, que se nam encontraria nas escálas de Levante mais que navios com bandeira Imperial; e nam se póde comprehender a causa da lentidam, que se observa nos vassálos do Imperador, mostrando tanta negligencia em se aproveitar da paz, que tem com as Regencias de *Barbaria*, e lhes custou tam cara. Acrecentam as mesmas cartas, que tudo continúa alî maravilhosamente a favor da Corte Imperial; porque o mesmo *Sultam*, e o seu *Divan* querem, que os subditos da Casa de *Austria* sejam protegidos no logro de todas as suas franquezas. Repara-se tambem, que o Serralho tem huma particular atençam em prevenir cuidadosamente todo o motivo de queixas, e a fazer huma grande confiança do Ministério da Corte de Vienna, que achou o meyo de ganhar tam perfeitamente o agrado da Othomana, que nam será facil fazer-lho perder. Escreve-se de *Padua*, que o incendio, que padeceu a magnifica Igreja de *Santo Antonio de Lisboa*, será com toda a probabilidade reparada, ou restabelecida com mayor magnificencia. O Cardial *Rezzonico*, Bispo daquella Cidade, contribuiu já com 4U ducados; o Cardial *Jeronymo Colona* com 800; o Magistrado com 1U; os Padres da Santa Justiça com 250; e todas as Comunidades, e particulares tem contribuido, e vam contribuindo todos os dias para o mesmo efeito.

HELVECIA.

Berne 7 de Mayo.

AS cartas, que aquî recebemos de Italía, dizem, que o Conde de *Vetri* fazia disposiçoẽs para partir para *Crema*, afim de assistir nas conferencias, que se acháram

precifas para lançar a raya, que há de dividir os Eftados da Imperatriz Rainha, e os do Infante Duque de *Parma*, por cuja parte havia de affiftir nas mefmas conferencias *D. Jofé Caftanho*, que tinha fido Intendente das Tropas do Rey Cathólico na Italia: que *D. Agoftinho de Abumada*, que foy Comandante das mefmas Tropas, fe defpedira já de Sua Alteza Real, e fe difpunha a partir para *Madrid*: que fe tinha já formado o Miniftério para o governo do Ducado de *Placencia*: que para o Confelho fupremo da juftiça eftava nomeado Prefidente o Conde *Almerico Scrivani*, e para Confelheiros delle os Senhores *Guarnarebelli*, *Crefcini*, e *Maggi*, e para Prefidente da Camera Real *Monf. Faconi*, para Governador da Cidade Monf. *Schiattini*; para Auditor do Civel de *Parma Monf. Babini*, e para Auditor do Crime *Monf. Mifurachi*.

ALEMANHA.

Vienna 10 *de Mayo*.

SAbado paffado, com a ocafiam da fefta da invençam da Santa Cruz, fe fez huma numerofa promoçam de Damas da *Cruz Eftrelada*, e as que novamente fe recebêram nefta Ordem, foram Sua Alteza Sereniffima *Maria Anna*, Archiduqueza de *Auftria*; *Maria Anna*, Cõdeffa moça de *Afpermont*, Dama de honor da Imperatriz viuva; a Condeffa de *Herberftein*, nafcida Baroneza de *Molcke*; a Condeffa *Sapieha*, nafcida Princeza *Czartorinski*; Maria Anna, Condeffa de *Kufftein*; Valeria Branicki, efpofa do Caftelam de Braclavia, a Condeffa de *Herberftein* Maria Jofefa, nafcida Condeffa de *Kevenbuler*; Catharina Prefedziecki, da cafa de *Oginski* em Polonia; Claudia Novobradski, Condeffa de Collowrath, Dama de honor da Rainha de Polonia; Alexandrina, Condeffa de *Sapieha*, mulher do Palatino de Podlachia, nafcida Princeza de *Czartorinski*, Therefa Condeffa de Bathiany,

ny, Maria Francisca, Condessa de *Korzenski*, de *Teresſchaus* Leonor, Condessa moça de *Inzaghy*, Dama de honor da Corte Imperial, Henriqueta Erneſtina d' *Obernitz*, Dama de honor da Raînha de Polonia, Elena Oginſki, mulher dō Marechal da Lithuania, Antonia Solub, mulher do Caſtelam de *Vitepſck*, tambem da caſa de Oginski. Eſtas, e outras Senhoras, q̃ fazem por todas 27, ſuppriram outro numero ſemelhante, das que falecêram deſde 14 de Setembro de 1748 até 3 de Myo de 1749.

Francfort 21 *de Mayo*.

O Principe de *Saxónia Hildburghauſen*, General de Infanteria no ſerviço das Provincias Unidas do Paiz baixo, celebrou hum deſtes dias em *Weikersheim* o ſeu caſamento com a Princeza *Chriſtina Luiza*, viuva do Principe de *Hohenhohe*, e filha dos Duques da *Holſacia Ploen*. Os aviſos de *Berlin* dizem, que o Rey de Pruſſia ſe tinha recolhido áquella Cidade da ſua viagem de Sileſia a 16 antes do meyo dia com o Principe de Pruſſia ſeu irmam; e que no ſeguinte chegára tambem o Principe Fernando de Brunſwick, e toda a comitiva de Sua Mag. Eſte Monarca voltou no dia ſeguinte a *Potzdam*, para onde tambem foram ſeu irmam, o Principe Fernando, o Principe Fernando de Brunſwick, o General Wutterfeld, e outros muitos Senhores. Chegou a Berlin o Principe *Federico Eugenio de Wurtemberg-Stutgardia*, e foy apreſentado á Raînha, com quem ceyou; e no dia ſeguinte partiu Sua Mag. com toda a ſua Corte para o palacio de *Schonhauſen*, para alî paſſar huma parte da Primavera. A Raînha Mãy, e a Princeza *Amalia* tambem paſſaram a reſidir no palacio de Monbijou.

POR-

PORTUGAL.

Lisboa 24 de Junho.

NA tarde de Terça feira 17 do corrente se colocou na Igreja de S. Joam Nepumeceno dos Religiosos Alemaẽs a perfeitissima Imagem do glorioso Menino JESUS de Praga, que com infinitos milagres tem enriquecido toda a Alemanha. Assistîram a este piedoso acto a Rainha, e Princeza nossas Senhoras, com a Senhora Princeza da Beira, e as Serenissimas Senhoras Infantas; recitando hum elegante panegyrico fundado no Texto: *Da Imperium tuum puero tuo*, o M. R. P. M. Fr. Manuel Rodrigues, e ponderou com o mayor acerto, e novidade as circunstancias do dia, do objecto, e da Real assistencia. No fim se cantou o hymno *Te Deum Laudamus* com a suave armonîâ das melhores vozes, e instrumentos; e Sua Mag., e Altezas visitando depois o Convento, se dignáram aceitar aos Religiosos hum refresco. Na mesma tarde havia adorado o milagroso Menino o Principe nosso Senhor, e o Serenis. Senhor Infante D. Pedro.

No mesmo dia o M. R. P. Guardiam do Convento de S. Pedro de Alcantara fez celebrar com toda a solemnidade as exéquias pela alma do Illustris., e Excelentis. Senhor Duque de Cadaval, como Syndico geral da Provincia da Arrabida, e em gratificaçam de ter sido seu perpetuo Bemfeitor; assistindo a esta funçam os Prelados, e grande numero de Religiosos das Comunidades da Corte.

Sahiu a luz hum livro intitulado: Director fúnebre de ceremonias na administraçam do sagrado Viatico, Extrema-Unçam, enterro, oficio de defuntos, procissam das almas, e outras funçoẽs pertencentes aos mórtos com o canto, que em todas se deve observar: obra utilissima para todos os Parochos, Regentes do coro, e mais Eclesiasticos, que querem observar o Ritual Romano de Paulo V, e Decretos Apostolicos, &c. composto pelo Rev. Padre Fr. Verissimo dos Martyres, Religioso da sagrada Ordem Terceira do Serafico Patriarca Sam Francisco, e Mestre de ceremonias do Convento de N. Senhora de Jesus desta Cidade. Vende-se na portaria do mesmo Convento.

Em 12 de Mayo [como se publicou em outra ocasiam] se havia vender no Café de Chadwell em Londres hum diamante de 224 graõs; mas por representaçam de algumas pessoas se achou conveniente o deferir a dita venda até 16 de Julho próximo, sem mais dilaçam. As pessoas, que o quizerem comprar, poderam recorrer a Isaac Payba, Corretor em Londres.

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 25.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 26 de Junho de 1749.

PAIZ BAIXO.
Bruxellas 23 de Mayo.

GENERAL Principe de *Haſſia-Philipſthal* fez a 14 deſte mez jurametno de omenagem nas maõs do Sereniſſimo Duque Carlos de Lorena, para ir governar a praça de *Tournay*; e partiu com a Princeza ſua eſpoſa a dar principio ao ſeu governo, acompanhados de *Monſ. Kinschot*, Reſidente dos Eſtados Geraes das Provincias Unidas; e pelas cartas daquella Cidade ſabemos, que fez nella a ſua entrada a 20 com muita oſtentaçaõ, e recebeu com grande affabilidade os cumprimentos da boa vinda, naõ ſó do Magiſtrado, mas das peſſoas de

 mais

mais distinçam, que nella habitam. Sua Alteza Real o Duque, nosso Governador General, partiu tambem a ver as Cidades de *Gante*, *Bruges*, *Ostende*, e *Blanckenberg*, no que se deteve até hontem, em que chegou aquî de volta pelas 5 horas da manhan; e tem declarado por Tenentes Generaes dos Exercitos da Imperatrîz Raînha ao *Marquêz de Deynsa*, e ao *Conde de Maldeghem*. Monsenhor *Crivelli*, que aquî tem assistido incógnito desde o mez de Abril de 1744, por algumas dificuldades, que encontrou com a ocasiam da guerra, declarou agora o seu caracter de Nuncio de Sua Santidade nestes Estados.

HOLLANDA.

Haya 28 de Mayo.

POr hum Expréssso chegado de *Loó* sabemos, que o nosso Serenissimo *Stathouder*, e toda a sua familia logram saûde perfeita, e com grande gosto todos os divertimentos daquelle ameno, e delicioso sitio; e que de todas as partes concorre gente, para ter o gosto de ver a Sua Alteza Serenissima, e a Princeza Real sua esposa: Daquî tem partido tambem muita nobreza a fazer-lhe Corte. Escreve-se de *Steenbergue*, que a 26 do corrente se conseguiu fechar-se inteiramente a aberta, que havia no distrito de *Cruislanda*, e que agora se espera mais que nunca fazer o mesmo á cortadura principal, para despejar o paîz da agua, de que está coberto há tanto tempo; e tanto que se tenha desecado, se cuidará no meyo de animar os habitantes daquella visinhança á cultura das terras, e a reedificar as casas, e granjas, que tem caîdo, ou se acham arruinadas, assim pelas Tropas inimigas, como pelas mesmas aguas. Assegura-se, que quando os Principes voltarem de *Loó*, faram a sua residencia na casa do bósque, em quanto o Veram durar. O Conde de *Chavannes*, Embaixador de *Sardenha*, que veyo aquelle sitio, partirá Terça feira para *Turin*; e no mesmo dia fará viagem o General

Con-

Conde de *Hompeſch* para *Furnes*, de cuja praça eſtá nomeado Governador. Sahiu hum novo Regimento, que ſe manda obſervar a todas as Tropas, que eſtiverem de guarniçam nas praças, e contêm 16 artigos.

GRAN BRETANHA.

Londres 23 de Mayo.

Continuam as duas Cameras do Parlamento as ſuas ſeſſoẽs, trabalhando efectivamente em tudo, o que póde ſer beneficio da Naçam. Na de Terça feira 13 paſſáram os Senhores o *Bill* para pagamento das dívidas da Marinha, e Artilharia, ſem fazer nelle nenhuma mudança; e aprováram, a que tinham feito para animar os irmaõs *Moravianos* a irem eſtabelecer-ſe nas Colónias Inglezas da América. Aprováram juntamente ſem nenhuma mudança outro ſobre os cavalos, e ſeges de poſta. A 19 ouvíram, e aprováram, o que ſe diſſe ſobre as mudanças feitas no *Bill* da Marinha, e a 20 o aprováram; e lêram a primeira vez hum para alargar os pórtos de *Ramſgate*, e *Sandwich*, e outro para prohibir o uſo dos galoẽs, e bordados eſtrangeiros.

A Camera dos Comuns examinou eſte ultimo *Bill*, e fez nelle muitas mudanças; como tambem em outro para ratificar os nomes dos Comiſſarios das taxas ſobre as terras; e depois convertida em Junta, para ponderar os meyos de melhor aparelhar huma armada, reſolveu, que hum dos meyos para mais promptamente aparelhar em qualquer tempo a armada de Sua Mag., ſem cauſar nenhum prejuizo ao comercio dos vaſſalos, ſerá reter certo numero de marinheiros, além dos que actualmente tem empregados [illegible], dandolhes hum ſoldo conveniente; e ſe [illegible] ſe tornaſſe a ler eſta reſoluçam na Segunda feira 19, e na qual aprováram as mudanças, que haviam feito em varios *Bills*, e os mandáram pôr em limpo; e convertendo-ſe a Camera em Junta ſe tomáram as reſoluçoẽs ſeguintes.

„ Que

„ Que ferá de grande ventagem para efte Reino, ef-
„ tender a pefca das baleyas; e que o acto do fexto an-
„ no do reinado de Sua Mageftáde, para animar, os
„ que quizerem empreader efta pefca, fe continuará
„ por mais 7 annos, e fe daràm mais 20 chelins de grati-
„ ficaçam por tonelada ás embarcaçoẽs, que nella fe em-
„ pregarem; e que as que houverem fido armadas na
„ América para o mefmo efeito, gozaràm das mefmas
„ gratificaçoens; vifto que venham defcarregar em al-
„ gum porto da Gran Bretanha; e que fe continuará tam-
„ bem por 7 annos o acto para animar a pefca da *Gron-*
„ *landia*.

Aprovou a mefma Camera as mudanças feitas pelos Senhores no *Bill* propofto a favor dos irmaós *Moravianos*: Paffou aprovado o da prohibiçam dos galoẽs, e bordados eftrangeiros; e fe recufou á Companhia de *Africa* o fer ouvida, nem por fi, nem por feus procuradores, como pedia. Fez pôr em limpo o *Bill* para alargar os pórtos de *Ramfgate*, e de *Sandwich*; e refolveu tambem aprefentar á Sua Mag. tres memoriaes, pedindo nelles a comunicaçam de varios papeis, pertencentes á Companhia da Bahia de *Hudfon*.

O Cavaleiro *Ofsorio*, Enviado extraordinario do Rey de *Sardenha*, teve a 14 audiencia de defpedida de Sua Mag., e immediatamente depois o Conde de *Perron*, que lhe vem fuceder na incumbencia com o mefmo caracter, teve a fua primeira com as ceremónias coftumadas, e lhe aprefentou as fuas cartas Credenciaes. O Cavaleiro *Carlos Hanbury Williams*, que affifte na Corte de *Drefda* por Enviado extraordinario defta Coroa, eftá nomeado para ir a *Berlin* por Enviado extraordinario, e Plenipotenciario, com ordem de partir brevemente. Efpera-fe aqui de *Drefda* o Conde de *Flemming* com huma commiffam importante. Affegura-fe, que Sua Mag. proverá nefta femana os feis habitos, que eftam vagos na Ordem Mi-

litar

litar de *S. Jorze da Jarreteira*; e que os providos seram o *Principe Jorze*, seu neto, filho primogenito dos Principes de *Galles*, o *Rey de Dinamarca*, o *Duque de Bedford*, Secretario de Estado, o *Conde de Harrington*, Vice Rey de Irlanda, o *Lord Visconde Gower*, Guarda do selo privado, e o Conde de *Sandwich*, primeiro Commissario do Almirantado, ou talvez (segundo alguns) o Conde de *Albermale*, que partirá dentro de poucos dias para a sua embaixada de França.

FRANÇA.

Paris 30 de Mayo.

FAzem-se já disposiçoens para a viagem, que *Monsenhor Delphin*, e *Madama a Delphina* determinam fazer a *Forges*, onde se dilatarám só 15 dias, ou tres semanas. Acha se destruída toda a vóz, que correu da desgraça, e desterro do Bispo de *Rennes*, com a chegada do mesmo Prelado a esta Corte, onde foy muy bem recebido de Suas Magestades, e está continuando as funçoens de Gram Mestre da Capéla Real. Tem o Rey mandado chamar a *Paris* promtamente todos os Intendentes das provincias, e vam chegando sucessivamente. Continúa Sua Mag. a trabalhar com os seus Ministros nos negocios do Reino, e nos estrangeiros, e tem havido alguns Concelhos extraordinarios. Tem-se publicado hum Edicto, pelo qual Sua Magestade cria hum milham, e 800U libras de renda a 5 por cento, cujo principal importará em trinta e seis milhoens, que se reembolsarám em doze annos.

As Cameras dos Parlamentos se ajuntáram extraordinariamente sobre a proposta, que o Rey lhes mandou fazer de impor ao povo, ou a continuaçam da decima por tres annos, ou 5 por cento no decurso de 12, ou 2 por cento para sempre. Supoem-se, que aceitou a do meyo; por-

que sahiu hum Edicto, pelo qual Sua Mag. manda supprimir a décima, e impôem a taixa de 5 por cento desde o primeiro de Janeiro próximo por diante, continuando até aquelle tempo a cobrança da décima. Este Edicto começa com hum dilatado preambulo, em que Sua Mag. expôem aos seus vassálos as razoés, que ha para esta imposiçam: dizendo, „ que depois da paz, que a Divina Pro-
„ videncia concedeu aos desejos, que tinha deste bem,
„ principalmente pela felicidade dos seus subditos, nam
„ tinha cuidado mais que em lhes demonstrar a satisfa-
„ çam, com que tinha visto o zélo, que testemunhavam
„ para sustentar a gloria da sua Coroa, e das suas armas;
„ e assim nam esperára, que a paz se publicasse, nem que
„ cessassem de todo as despezas da guerra, para ordenar,
„ que cessasse o direito do usual, e alguns outros, que
„ lhe haviam parecido mais pezados; e cuidará na refor-
„ ma das Tropas com a idéa de poder chegar mais longe
„ com os efeitos da sua piedade, para alivio do seu povo;
„ e que havendo pedido conta da situaçam, em que esta-
„ vam as rendas do Reino, e as consignaçoés, que del-
„ las se tinham feito, reconhecêra, que além da obriga-
„ çam, em que se achava de pagar ainda hoje as dívidas
„ atrazadas, que a urgencia fez acumular nas guerras,
„ que houve no reinado do defunto Rey, seu honradissi-
„ mo Senhor, e bisavó, se haviam acrecentado consi-
„ deravelmente nas duas ultimas guerras, que houve, e
„ S. Mag. foy obrigado a sustentar desde o anno de 1733;
„ e se aumentaram tanto, que para suprir as rendas nas
„ urgencias, que houve, quizerá antes seguir o caminho
„ dos emprestimos, do que outros, que haveriam sido
„ mais pezados ao seu povo: que igualmente tinha reco-
„ nhecido, que lhe era indispensavel cuidar no pagamen-
„ to, do que se deve das despezas da guerra, e das que
„ esta fez retardar; e que além de todos estes encargos,
„ assim antigos, como novos, tambem a necessidade, em

que

,, que estáva de pôr a marinha em estado de favorecer o
,, comercio dos seus subditos, de cōservar hum numero de
,, Tropas suficiente para segurar a tranquilidade das nos-
,, sas fronteiras, e a manter a paz, obriga ainda a Sua Ma-
,, gestade ás despezas extraordinarias, que requere a pro-
,, tecçam, que deve aos seus subditos: que tantos, e tam
,, poderosos motivos nam tem embaraçado menos a reso-
,, luçam, q̃ sempre tivera de mandar suprimir a décima,
,, que a urgencia da guerra o obrigára a impôr pela decla-
,, raçam de 29 de Agosto de 1741; mas considerando,
,, que em quanto a massa das dívidas contrahidas, assim
,, no ultimo reinado, como no presente subsistir inteira-
,, ramente, nam póde aliviar realmente os seus póvos,
,, tem resolvido emprender a extinçam das dívidas, e es-
,, tabelecer hum cófre geral para esta consignaçam, além
,, do cófre do Thesouro Real; aplicando a ella os 5 por
,, cento, a que reduz o imposto da décima, &c.

PORTUGAL.

Lisboa 26 de Junho.

NA Terça feira 24, com o motivo da festa do nacimento do glorioso S. Joam Bautista, se celebrou no Paço com gála o nome de Sua Mag., concorrendo a Nobreza, e Ministros da Corte a beijar a mam a Suas Magestades, e Altezas; e os Embaixadores, e Ministros estrangeiros a fazer os seus costumados cumprimentos.

Na vila de *Oliveira de Frades* deu a luz hum filho posthumo em 11 de Abril a Senhora Dona Maria Joaquina Pereira Viçoso de Menezes, viuva de Pedro Viçoso da Veiga Botelho, de cujo falecimento se deu noticia há poucos mezes, foy bautizado com o nome de Antonio na Igreja de S. Pelayo da dita vila a 19 do próprio mez pelo Reverendo Antonio Dias Ferreira, Abade da Igreja do Souto; sendo Padrinho seu parente José de Mélo Pereira de S. Payo, Fidalgo da Casa Real, Alcaide mór da vila

de

de Penedono, Mestre de campo dos auxiliares da comarca da Esgueira, e Senhor dos Morgados de Ramiram, da Graciosa, &c. irmam do Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor Arcebispo Primáz de Goa, e Madrinha a Senhora Dona Anna Pereira Coutinho de Vilhena, sua tia paterna.

Sahiu a luz hum livro intitulado: Resumo Espiritual, *obra muy util para quem quizer seguir o caminho da verdade, composto pelo muito Reverendo Padre Frey Antonio da Madre de Deus da Provincia de N. Senhora da Arrabida. Vende-se em casa de Miguel dos Santos, que assiste por detrás da Igreja de S. Juliam.*

Na portaria do Convento de Santa Monica, na loja de Antonio da Silva Pereira na rûa Nova, e na oficina de Pedro Ferreira ao arco de Jesus, junto a S. Nicoláo, se vende hum livro, que contêm dezoito Sermoẽs, que nesta Corte prégou com grande aceitaçam o muito Reverendo Doutor Luiz Gonçalves Pinheiro, do habito de S. Pedro.

Imprimiu-se o quinto tomo de Annunciaçoens Evangelicas, divididas em varios assumptos pelas festividades dos principaes Santos da Igreja, pelo Rev. P. Fr. Manuel da Annunciaçam da Ordem dos Prégadores, Mestre na Sagrada Theologia, Prégador dos Serenissimos Infantes de Portugal na Real Capéla da Bempósta. Vende-se com os mais tomos nas portarias dos Conventos de S. Domingos de Lisboa, Porto, e Viana do Minho.

Sahiu a luz hum livro intitulado: Director fûnebre de ceremonias na administraçam do sagrado Viatico, Extrema-Unçam, enterro, ofício de defuntos, prociſsam das almas, e outras funçoẽs pertencentes aos mórtos com o canto, que em todas se deve observar: obra utilissima para todos os Parochos, Regentes do coro, e mais Eclesiasticos, que querem observar o Ritual Romano de Paulo V. e Decretos Apostolicos, &c. composto pelo Rev. Padre Fr. Verissimo dos Martyres, Religioso da sagrada Ordem Terceira do Serafico Patriarca Sam Francisco, e Mestre de ceremónias do Convento de N. Senhora de Jesus desta Cidade. Vende-se na portaria do mesmo Convento.

Na Ofic. de LUIZ JOSE' CORREA LEMOS.
Com as licenças necess; e Privileg. Real.